



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Sumário

1. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
1.1. Enquadramento legal	5
1.2. Missão	7
1.3. Visão	7
1.4. Atribuições.....	7
1.5. Estrutura organizacional	9
1.6. Meios humanos e materiais.....	12
1.6.1. Recursos Humanos	12
1.6.2. Recursos Financeiros	12
2. OBJETIVOS	29
3. ATIVIDADES E PROJETOS.....	34
3.1. Os Produtos das atividades e os Utilizadores.....	34
3.2. As Atividades	36
3.3. Projetos de maior relevância	41
3.4. Projetos inscritos no Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO)	

ABREVIATURAS

ADAVR	Arquivo Distrital de Aveiro
ADBJA	Arquivo Distrital de Beja
ADBGC	Arquivo Distrital de Bragança
ADCTB	Arquivo Distrital de Castelo Branco
ADEVR	Arquivo Distrital de Évora
ADFAR	Arquivo Distrital de Faro
ADGRD	Arquivo Distrital da Guarda
ADLRA	Arquivo Distrital de Leiria
ADPTG	Arquivo Distrital de Portalegre
ADPRT	Arquivo Distrital de Porto
ADSTR	Arquivo Distrital de Santarém
ADSTB	Arquivo Distrital de Setúbal
ADVCT	Arquivo Distrital de Viana do Castelo
ADVRL	Arquivo Distrital de Vila Real
ADVIS	Arquivo Distrital de Viseu
AGAC	Arquivo Geral da Administração Central
AHU	Arquivo Histórico Ultramarino
ANS	Arquivo Nacional do Som
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo
AP	Administração Pública
CPF	Centro Português de Fotografia
CRAV	Consulta Real em Ambiente Virtual

ABREVIATURAS

DCA	Divisão de Comunicação e Acesso
DDPCD	Divisão de Disponibilização e Produção de Conteúdos Digitais
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
DSAN	Direção de Serviços de Arquivística e Normalização
DSB	Direção de Serviços de Bibliotecas
DSIAE	Direção de Serviços de Inovação e Administração Eletrónica
DSIEQ	Divisão de Sistemas de Informação, Estatística e Qualidade
DSL	Direção de Serviços do Livro
DSPGI	Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação
DTTDA	Divisão de Tratamento Técnico e Documental e Aquisições
GEPAC	Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais
IAN/TT	Instituto dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo
MEF	Macroestrutura Funcional
MIT	Metainformação para a Interoperabilidade
ODA	Orientação para a Descrição Arquivística
OE	Orçamento do Estado
PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
RNBP	Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
RODA	Repositório de Objetos Digitais Autênticos
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
UO	Unidades Orgânicas

1. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Enquadramento legal

A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, sendo tutelado pela Área Governativa da Cultura.

As suas atuais atribuições e orgânica interna foram definidas pelo Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, que operou a fusão da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas com a Direção-Geral dos Arquivos, no âmbito do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), definindo a respetiva missão, atribuições e tipo de organização interna obedecendo ao modelo de estrutura hierarquizada. Através da Portaria n.º 192/2012, de 19 de junho, foi fixada a estrutura nuclear da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e as competências das respetivas unidades orgânicas, bem como fixado o número máximo de unidades orgânicas flexíveis.

O Decreto-Lei n.º 141/2015, de 31 de julho, procede à integração na DGLAB das atribuições do Instituto de Investigação Científica e Tropical, I.P., relativas ao Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), no que respeita à manutenção do edifício do Palácio da Ega e atualização/gestão do respetivo acervo documental.

Mais recentemente a lei orgânica da DGLAB foi alterada pelo Decreto-Lei n.º 96/2024, de 28 de novembro, e, subsequentemente, pelo Decreto-Lei n.º 62/2025, de 4 de abril, que procede à terceira alteração ao referido diploma legal, concretizando, nomeadamente, a integração do Arquivo Nacional do Som. A nova orgânica acomoda a transferência de competências na área da gestão da documentação de biblioteca e arquivo, transformando a DGLAB em entidade de suporte transversal.

Importa referir que os serviços de arquivo da DGLAB têm à sua guarda mais de 160 km de documentos (com originais desde o séc. IX e o séc. XXI) e, de entre eles, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), herdeiro do Real Arquivo da Coroa Portuguesa, que possui atualmente à sua guarda mais de 100 km de documentos e o Arquivo Histórico Ultramarino que salvaguarda a documentação produzida ao longo dos séculos XVI a XX relativa a todas as zonas de influência dos portugueses no mundo.

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Como enquadramento legal da atividade, menciona-se, ainda em termos globais, o processo de revisão da legislação na área dos arquivos com vista à elaboração da Proposta de Lei do Sistema Arquivístico Nacional (LSAN).

Da reorientação estratégica promovida no âmbito do Compromisso Eficiência decorre que a DGLAB, a par da atividade voltada para,

- a responsabilidade de custodiar o património arquivístico, fotográfico fonográfico e de facultar o acesso aos documentos, assegurando a consulta presencial ou remota, bem como a sua divulgação e fruição; a responsabilidade na gestão administrativa da AP, no âmbito da modernização administrativa e do governo eletrónico, mediante o desenvolvimento de políticas com vista à sustentabilidade de uma cultura organizacional racional, rigorosa e transparente, essenciais para o funcionamento em pleno das sociedades democráticas, implicando a qualificação física dos arquivos, sem esquecer a sua componente atualmente mais volatizada representada pelos arquivos eletrónicos¹.
- também se constitui, hoje, como organismo responsável pela execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas públicas e das literacias, pela elaboração e desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para a consolidação de uma economia sustentável de toda a cadeia de valor do setor do livro, tendo especial atenção os diferentes desafios que se reportam ao impacto das tecnologias da informação e comunicação, bem como a emergente abordagem do livro eletrónico e audiolivros, assim como pela promoção do livro e do autor português no estrangeiro, pelo desenvolvimento requalificação de serviços e consolidação de uma rede de bibliotecas públicas municipais e pela intensificação da difusão do livro português nos países de língua oficial portuguesa, em suma, a promoção das literacias e da cidadania, dando particular destaque à internacionalização dos autores e da cultura portuguesa.

Por último, importa revelar que os Arquivos, dada a sua natureza, são organizações em permanente crescimento devido à sucessiva incorporação de documentos, ao surgimento de novas áreas de constituição e gestão de arquivos eletrónicos, internos e externos ao setor público, e aos fenómenos de incremento diversificado do número de serviços e utilizadores com perfis muito heterogéneos. Esta tendência está em contraciclo com a redução contínua a que se tem assistido nas macroestruturas da Administração Pública.

¹ É este o sentido para o qual apontam as orientações, tanto do Conselho Internacional de Arquivos, como da Comissão Europeia.

Um outro fator que se tem revelado decisivo é a elaboração e atualização permanente de instrumentos de gestão documental, sendo os arquivos dependentes da DGLAB, um conjunto harmonizador de políticas públicas e prestadores de serviço de depósito de documentos dos tribunais, da Administração Central do Estado e do Notariado e em última instância os responsáveis pela salvaguarda desta importante parte da memória e identidade nacional, consagradas no Decreto-Lei n.º 47/2004 de 3 de Março - (Regime Geral das Incorporações em Arquivos Públicos).

1.2. Missão

De acordo com a sua lei orgânica, *“A DGLAB tem por missão assegurar a coordenação do sistema nacional de arquivos e a execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura”*².

1.3. Visão

Fruto do seu posicionamento estratégico no domínio da política arquivística, enquanto entidade coordenadora do sistema nacional de arquivos, e das suas responsabilidades ao nível da execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e das literacias, a DGLAB assume como visão estratégica constituir-se como organismo de excelência e de referência a nível nacional e internacional, apostando na constante valorização dos seus recursos humanos e na qualidade dos produtos e serviços prestados aos seus clientes.

1.4. Atribuições

Para a concretização da sua missão, a DGLAB é detentora das seguintes atribuições:

Na área do Livro:

- Assegurar o desenvolvimento de uma política do livro não escolar e da leitura; promover a leitura, em articulação com os setores públicos e privado; fomentar a criação em todos os domínios da produção literária, através do apoio à criação e à edição, a prémios e a entidades que concorram para o desenvolvimento do setor do livro; estimular a pesquisa e a elaboração de estudos, em particular sobre o mercado do livro e sobre os hábitos de leitura, em articulação com o GEPAC; elaborar e desenvolver programas e projetos que contribuam para a consolidação de uma economia sustentável do setor do livro; promover uma reformulação do quadro normativo do setor do livro; planejar e executar a difusão dos autores portugueses e das respetivas obras no estrangeiro; intensificar a difusão do livro português nos países de língua oficial portuguesa, sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros; produzir e

² Cfr. n.º 1 do art.º 2 do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16/maio.

Plano de Atividades | DGLAB 2026

disponibilizar informação sobre autores portugueses, editores e livrarias; representar o setor do livro em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

Na área dos Arquivos:

- Assegurar a execução e o desenvolvimento da política arquivística nacional e o cumprimento das obrigações do Estado no domínio da património arquivístico e da gestão de arquivos, em qualquer forma ou suporte e em todo o território nacional; promover a qualidade dos arquivos enquanto recurso fundamental ao exercício da atividade administrativa, de prova ou de informação visando a sua eficiência e eficácia, nomeadamente no que se refere às suas relações com os cidadãos; superintender técnica e normativamente e realizar ações de auditorias em todos os arquivos do Estado, autarquias locais e empresas públicas, bem como em todos os conjuntos documentais que, nos termos da lei, venham a integrar o património arquivístico e fotográfico e fonográfico protegido; assegurar a aplicação das disposições integrantes da lei de bases da política cultura e do regime de proteção e valorização do património cultural, no âmbito do património arquivístico, fotográfico e fonográfico; promover a salvaguarda e valorização do património documental sonoro, garantindo a gestão e o funcionamento do Arquivo Nacional do Som; promover o desenvolvimento e a qualificação da rede nacional de arquivos e facilitar o acesso integrado à informação arquivística; assegurar, em articulação com as entidades competentes, a cooperação internacional no domínio arquivístico; exercer, em representação do Estado, o direito de preferência em caso de alienação, designadamente em hasta pública ou leilão, de espécies arquivísticas valiosas ou de interesse histórico-cultural do património arquivístico, fotográfico e fonográfico, independentemente da sua classificação ou inventariação; exercer, em representação do Estado, os demais direitos patrimoniais relativos ao acervo de que é depositário; aceitar, em representação do Estado, doações, heranças e legados desde que previamente autorizados pelo membro do Governo responsável pela área da cultura, bem como aceitar dação, depósito, incorporação, permuta ou reintegração de documentos de arquivo; representar o setor dos arquivos em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

Na área das Bibliotecas Públicas:

- Assegurar a execução da política nacional para as bibliotecas públicas, em conformidade com as orientações dos organismos do setor, em articulação com as autarquias, às quais compete a tutela e gestão desses equipamentos; superintender técnica e normativamente as bibliotecas públicas, de acordo com

o quadro legislativo para o setor; acompanhar a evolução da sociedade da informação e do conhecimento, promovendo no setor das bibliotecas públicas a produção e o acesso a recursos e serviços eletrónicos; promover a qualidade do serviço de biblioteca pública procedendo, regularmente e em articulação com o GEPAC, à sua avaliação, bem como à elaboração de estudos; promover, em conjunto com outras entidades, a formação dos técnicos de bibliotecas; promover, em colaboração com outras entidades, à reformulação do quadro normativo do setor; representar o setor das bibliotecas em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

1.5. Estrutura organizacional

A DGLAB, enquanto serviço executivo da administração direta do Estado, exerce as suas **competências em todo o território nacional** e compreende **unidades orgânicas geograficamente desconcentradas**, encontrando-se organizada internamente de acordo com o **modelo de estrutura hierarquizada**.

Com a publicação do Decreto-Lei 141/2015, ocorre a primeira alteração ao Decreto-Lei 103/2012, de 16 de maio, que aprova a orgânica da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Este diploma opera a extinção, por fusão, do Instituto de Investigação Científica e Tropical, I.P. (IICT, I.P.) passando o Arquivo Histórico Ultramarino a ser mais um serviço dependente da DGLAB. A orgânica da DGLAB foi novamente objeto de alteração pelo [Decreto-Lei n.º 67/2025, de 4 de abril](#).

A **estrutura da DGLAB³** é constituída pelas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Direção de Serviços do Livro (DSL);
- Direção de Serviços de Arquivística e Normalização (DSAN);
- Direção de Serviços de Inovação e Administração Eletrónica (DSIAE);
- Arquivo Geral da Administração Central (AGAC);
- Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT);
- Arquivo Nacional do Som;
- Centro Português de Fotografia (CPF);
- Arquivo Distrital do Porto (ADPRT);
- Direção de Serviços de Bibliotecas (DSB);
- Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação (DSPGI).

Por Despacho n.º 9339/2012, e de acordo com o limite fixado no artigo 10.º da Portaria n.º 192/2012, de 19 de junho, para o número de unidades orgânicas flexíveis, foi determinada a criação das unidades orgânicas flexíveis seguintes:

³ Aprovada ao abrigo da Portaria nº 192/2012, de 19 de junho.



Plano de Atividades | DGLAB 2026

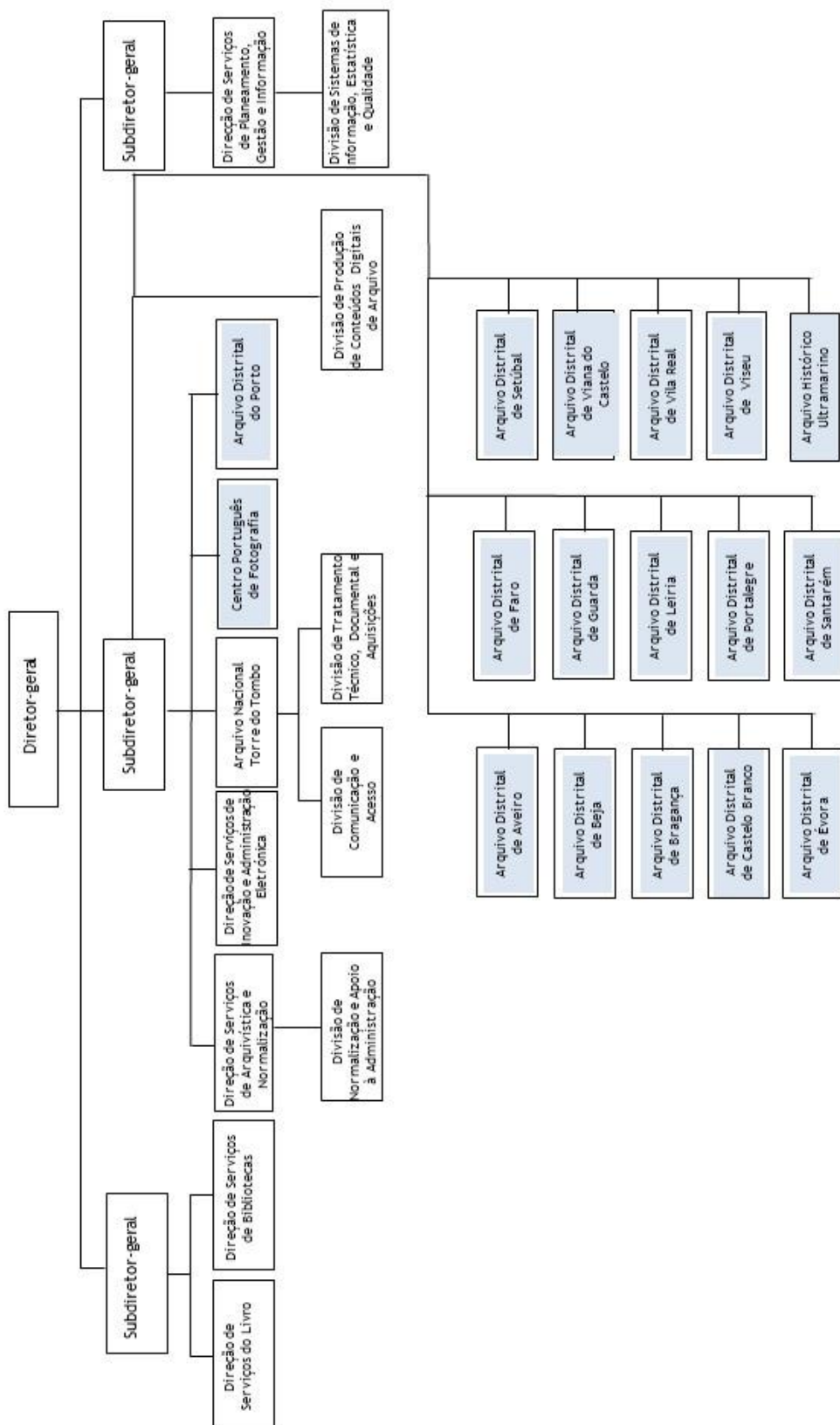
- Divisão de Normalização e Apoio à Administração, integrada na Direção de Serviços de Arquivística e Normalização.
- Divisão de Comunicação e Acesso e Divisão de Tratamento Técnico Documental e Aquisições, integrada no Arquivo Nacional Torre do Tombo.
- Divisão de Sistemas de Informação, Estatística e Qualidade, integrada na Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação.
- Divisão de Disponibilização e Produção de Conteúdos Digitais, na dependência do Diretor Geral da DGLAB.
- Arquivos em n.º de 15:
 - Arquivo Distrital de Aveiro;
 - Arquivo Distrital de Beja;
 - Arquivo Distrital de Bragança;
 - Arquivo Distrital de Castelo Branco;
 - Arquivo Distrital de Évora;
 - Arquivo Distrital de Faro;
 - Arquivo Distrital da Guarda;
 - Arquivo Distrital de Leiria;
 - Arquivo Distrital de Portalegre;
 - Arquivo Distrital de Santarém;
 - Arquivo Distrital de Setúbal;
 - Arquivo Distrital de Viana do Castelo;
 - Arquivo Distrital de Vila Real;
 - Arquivo Distrital de Viseu;
 - Arquivo Histórico Ultramarino.

A organização interna da DGLAB é representada pelo seguinte organograma:



Plano de Atividades | DGLAB 2026

Organograma
da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas



1.6. Meios humanos e materiais

A reorientação da política arquivística, assim como uma redefinição nos apoios à rede de bibliotecas públicas municipais e à criação, edição e promoção das literacias, determinando maiores responsabilidades à instituição, **exige meios mais adequados e qualificados**, (i) quer em recursos humanos especializados, de forma que possam ser impulsionados os novos processos e permitir o desenvolvimento de novas competências, (ii) quer em recursos orçamentais, a afetar seja na área do funcionamento, seja na do investimento.

1.6.1. Recursos Humanos

Como se vem referenciando em diversos documentos estratégicos, é crucial para a instituição a capacitação e especialização dos recursos humanos.

Na sequência da publicação dos diplomas que determinaram a extinção, por fusão, das Secretarias-Gerais, e da consequente transferência para a DGLAB de um conjunto de atribuições e competências, tornou-se necessária a adaptação da respetiva estrutura orgânica a esta nova realidade, visando o reforço da eficiência e da capacidade de resposta. Neste âmbito, com a aprovação do Mapa de Pessoal da DGLAB para o ano de 2026, foram criados 33 postos de trabalho adicionais.

Apesar do referido incremento, urge ter em consideração a necessidade de salvaguardar o conhecimento existente e assegurar a sua passagem a novos funcionários, de modo a promover um rejuvenescimento essencial para manter a qualidade dos serviços prestados.

A aquisição de novas competências, e em particular das TIC, atendendo à sua transversalidade e áreas de especialização, é particularmente crítica e exige um esforço constante de atualização. O processo de mobilidade tem sido uma forma ineficiente de suprir dificuldades de recrutamento e fixação de recursos, sendo que a média de idades dos trabalhadores da DGLAB aumentou e é agora de 55 anos.

1.6.2. Recursos Financeiros

Esta Direção-Geral tem vindo a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente, no âmbito de candidaturas como proponente ou participante, nomeadamente, junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Europa Criativa - Projeto SAGA aprovado, IBERARQUIVOS - Programa ADAI, bem como de entidades privadas.

O instrumento decisivo para o investimento e que vai ter um impacto significativo na DGLAB será a execução do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Sinalizaremos as seguintes áreas em que o investimento é particularmente sensível para a DGLAB:

Área de Arquivo

1. Os projetos a desenvolver na área dos arquivos são os seguintes:
 - I. Projeto de adaptação da nova versão do Digitarq para descrição de documentos e requalificação de registos descritivos, de acordo com a norma RiC.
 - II. Descrição normalizada de documentação existente nos Arquivos Dependentes da DGLAB, mais concretamente, de fundos objeto de orientações técnicas emanadas pelo Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição Arquivística (GTNDA).
 - III. Revisão dos registos descritivos com a utilização de metodologias ligadas a Inteligência Artificial (IA), para a requalificação da informação estruturada que estava patente nos anteriores registos descritivos, de acordo com a norma RiC.
 - IV. Revisão dos registos descritivos, de acordo com a norma RiC, bem como reforço das intervenções de conservação e restauro, digitalização e disponibilização online da documentação dos Arquivos Dependentes, o que se estima no valor global de 10.400.000€. Está a decorrer o processo para encontrar financiamento privado e foi estabelecido um acordo específico com uma organização internacional, a *My Heritage*, que tem colaborado na digitalização maciça de documentos em bom estado de conservação, situação que se encontra neste momento suspensa atendendo a que o principal desafio será o de encontrar formas de financiamento para a transferência de suporte para documentos que se encontram muito fragilizados e não permitem o seu manuseamento e para aqueles que pelo seu grau de degradação física e química requerem especiais cuidados de intervenção e restauro.
 - V. Na sequência da implementação de procedimentos de preservação e conservação do património arquivístico, fotográfico e fonográfico da DGLAB, nomeadamente, do sistema de avaliação do estado físico dos documentos solicitados pelos utilizadores, presencial e remotamente, constata-se uma existência de elevada percentagem de documentos em risco de perda. Estes necessitam de intervenção de conservação e mesmo de restauro em casos pontuais, seja para poderem ser manuseados em segurança na sala de leitura, seja para os trabalhos técnicos de descrição, acesso, digitalização e consequente preservação e disponibilização *online*. Refira-se: documentos fotográficos de diversos fundos, como: Empresa Pública *Jornal o Século, Flama*,

Secretariado Nacional de Informação, Diário da Manhã, Foto Vasques; e outros documentos gráficos com destaque para os produzidos pelos Tribunais, Conservatórias do Registo Civil e Notarial, PVDE-PIDE-DGS, Arquivo Oliveira Salazar, Desembargo do Paço, Ministério dos Negócios Estrangeiros. Estima-se este trabalho num valor superior ao acima estimado para o Tribunal do Santo Ofício. Em 2024 executou-se em aquisição de serviços para a intervenção de conservação em documentos sem acesso, avaliados em risco de perda devido ao mau estado físico (acidez de tinta ferrogálica, galerias de insetos, lacunas, rasgões, fungos, etc.) de 34.000 fólios referentes a Manuscritos, no montante de 80.000€. Torna-se necessário dar continuidade a este tipo de serviço para satisfazer os utilizadores em lista de espera e simultaneamente salvaguardar e preservar o património em risco.

- VI. Projeto Portal Português de Arquivos: A reestruturação e expansão do Serviço do Portal Português de Arquivos (PPA) encontra-se dependente das entidades envolvidas cumprirem o protocolo OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting), desenvolvido pela Open Archives Initiative e que define um mecanismo para interoperabilidade entre metadados dos repositórios, baseado em normas abertas do protocolo HTTP (Hyper Text Transfer Protocol). A cooperação com o Projeto Rossio, que a DGLAB tem assumido como local de alojamento desta importante infraestrutura ao serviço da investigação, será um caminho a explorar, envolvendo parceiros de Universidades, outros organismos da área governativa da Cultura, entidades privadas e autarquias locais.
- VII. Pesquisa e sedimentação de soluções de gestão de documentos, de desmaterialização e de preservação digital, de comunicações e serviços à distância ao utilizador.

Os arquivos não são só prova de direitos, mas ao longo do tempo vão adquirindo novas qualidades e finalidades, desde o apoio à investigação e inovação até ao fortalecimento e garantia dos direitos do cidadão. O investimento continua a ser indispensável nesta área. As verbas disponíveis para investimento nestas áreas dificilmente satisfazem as necessidades decorrentes da progressiva implantação das transações eletrónicas na generalidade da Administração Pública, que é, como se sabe, um objetivo alinhado com o compromisso governamental no âmbito da Inovação e Modernização do Estado e da Transição Digital. A rápida obsolescência tecnológica e a volatilização dos dados encontram-se entre os principais fatores a ter em conta para vencer este tipo de desafios.

Plano de Atividades | DGLAB 2026

- VIII. Projeto “Classificação e avaliação da informação Pública”: Assente principalmente numa metodologia específica de gestão de documentos e na utilização da Plataforma CLAV (disponível em clav.dglab.gov.pt), espera-se, em 2026, a renovação desta plataforma de modo a suportar a aplicação do Regime Jurídico de Classificação e Avaliação da Informação Arquivística (RJCAIA). A Plataforma está alinhada com a Estratégia Digital Nacional - Plano de Ação 2025-2026. Com efeito, a CLAV permite reforçar a governação global das tecnologias, através da melhoria da interoperabilidade e a integração de serviços, estando preparada para a transferência de informação na plataforma iAP através do fornecimento de ativos semânticos padronizados a usar nos sistemas de gestão de documentos ou produtores de informação da AP. Por outro lado, permite reforçar a transição digital no Estado, nomeadamente através da normalização da classificação desde o momento da produção digital nos sistemas de informação, bem como no recurso à CLAV para a receção de Planos de preservação digital submetidos pelas referidas entidades. Terá ainda de facilitar a conexão dos vários organismos da AP e do SPE com o sistema de informação de apoio aos serviços do AGAC - Arquivo Geral da Administração Central (adiante referido), permitindo, no futuro, um desenvolvimento mais eficiente das suas atividades.

No decurso do ano de 2026, será necessário assegurar na CLAV, entre outros, a manutenção e melhoria de funcionalidades de submissão de documentos a verificar pelo órgão de coordenação da política de arquivos, alinhada com a legislação em vigor e também com a proposta de Regime Jurídico de Classificação e Avaliação da Informação Arquivística (RJCAIA) (por ex.: Autos de eliminação, Planos de preservação digital e Planos de substituição de suporte), além de pretender servir de suporte à Lista Consolidada (LC) de classificação comum aos organismos do Estado, bem como a atualização de ativos semânticos a utilizar pela AP, o desenvolvimento de Programa de apoio técnico à implementação da metodologia de classificação e avaliação suprainstitucional e a promoção de atividades de dinamização da Comunidade CLAV, lançada em 2022. Para este efeito, no orçamento da DGLAB para 2026 foi inscrito o montante de 100.000 €.

- IX. O Projeto “Continuidade Digital”: Assegurar toda a infraestrutura tecnológica da DGLAB de forma a garantir a continuidade da informação e a preservação digital necessária, bem como o acesso continuado aos demais instrumentos fundamentais a toda atividade do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.
- X. O Projeto de reestruturação dos canais de comunicação da DGLAB: Atendendo a diferentes orientações da Agência para a Modernização Administrativa e em

Plano de Atividades | DGLAB 2026

sintonia com outros documentos emanados do Governo será aprofundado um estudo (interno) que avalie e habilite as eventuais alterações da estrutura e das funcionalidades, em particular também com indicações da União Europeia no âmbito dos websites, das redes sociais, intranet e outros canais de comunicação e divulgação da informação com o público.

- XI. Projeto de construção de um Arquivo Geral da Administração Central (AGAC): Visa desenvolver uma infraestrutura física, com particular incidência no interior do País e que permita albergar arquivos da Administração Central que se encontram depositados em espaços localizados nos grandes centros urbanos, constituindo-se num enorme encargo para o Estado. O AGAC pretende dar seguimento à RCM n.º 12/2012 - medida 15 e à alteração da lei orgânica da DGLAB (Decreto-Lei n.º 62/2025, de 4 de abril), com o desenvolvimento de uma central eletrónica de arquivo do Estado, bem como à política e estratégia de valorização do interior. Inclui um centro de excelência de transferência de suportes orientado para a digitalização massiva de documentos da Administração e a substituição de suporte de documentos autênticos, nos termos da legislação em vigor e da proposta de RJCAIA. A DGLAB está a aprofundar os estudos preparatórios no seguimento de eventualmente aferir com os membros do Governo das diferentes áreas governativas a melhor adequação de políticas que permitam a salvaguarda do património arquivístico. A continuidade deste projeto deverá ser articulada em primeira instância com a área governativa da Cultura.
- XII. Projeto de higienização, acondicionamento, identificação/inventariação, transporte, rotulagem, numeração, cotagem, reorganização física, avaliação e eliminação de documentação dos Arquivos Dependentes da DGLAB: Para otimizar o espaço disponível nas instalações dos Arquivos Dependentes da DGLAB e para melhorar o tratamento e a recuperação da documentação é necessário proceder a trabalhos de higienização, acondicionamento, identificação/inventariação, transporte, rotulagem, numeração, cotagem, reorganização física, avaliação e eliminação de documentação. Estas operações destinam-se à arrumação da documentação dentro de cada depósito bem como à transferência de documentação entre diferentes depósitos.
- XIII. Projeto de implementação da Rede Nacional de Arquivos de Portugal (RNAP): Torna-se premente a transformação da atual Rede Portuguesa de Arquivos (RPA), orientada para o Portal Português de Arquivos (PPA), plataforma eletrónica agregadora de conteúdos, num modelo mais colaborativo. A componente cooperativa será aprofundada através da Rede Nacional de Arquivos de Portugal (RNAP). No próximo ano decorrerá o processo de aprovação e de implementação do modelo de governação da RNAP.

Plano de Atividades | DGLAB 2026

- XIV. Projeto de implementação do Guia Nacional de Arquivos: De modo a alargar o perímetro de salvaguarda do património arquivístico lança-se o Guia Nacional de Arquivos. Este projeto possibilitará a identificação dos fundos e coleções e entidades detentoras disseminados pelo território, tendo por base uma metodologia participativa.
- XV. Projeto de difusão técnico-científica e de valorização do património arquivístico, sonoro e fotográfico. A DGLAB prevê intensificar a organização e o apoio a iniciativas de partilha do conhecimento técnico-científico e a ações orientadas para a dinamização do património cultural. O investimento nestas dimensões é fundamental para qualificar o sistema nacional de arquivos e para promover a fruição e o conhecimento do património cultural pelo público.
- XVI. Projeto no âmbito do Programa Europa Criativa intitulado “Arquivos sustentáveis e abordagens mais ecológicas” (a seguir designado por SAGA), apresentado no âmbito do convite à apresentação de propostas 2024 do Programa Europa Criativa da Comissão Europeia/Agência Executiva para a Educação, a Cultura e o Audiovisual (designada por E.C./EACEA). Este é um projeto transnacional, em que a MCU é o coordenador oficial (ou líder) e a NAH, NAM, DGLAB, MTU, DEX, EUI, IMB SAS e FO KRAJOBRAZ são co-beneficiários (ou parceiros). A MCU e a E.C./EACEA assinaram o Acordo de Subvenção Número 101173303- SAGA-CREA-CULT-2024-COOP em 30 de setembro de 2024. A execução do projeto teve início em 1 de setembro de 2024 e terminará a 31 de outubro de 2027.
2. Na área do cumprimento com as responsabilidades de proteção, requalificação e defesa das infraestruturas construídas que alojam a documentação e a prestação de serviços (ODS 13 - Ação Climática e ECO.AP). Trata-se da manutenção de **18 edifícios**, disseminados pelo país, alguns classificados como monumentos nacionais ou monumentos de interesse público, bem como dos equipamentos base adstritos de que salientamos os de climatização, indispensáveis à preservação da documentação em depósito, e dos sistemas de prevenção quer de incêndio, quer de intrusão. Existem arquivos onde os sistemas estão próximos, ou já atingiram, a obsolescência e carecem de ser substituídos, noutros casos de ser instalados.

Há ainda intervenções essenciais decorrentes de infiltrações, ou de outras patologias nas estruturas, que afetam a salvaguarda dos documentos. Saliente-se ainda que os arquivos, tal como já referido, encontram-se em permanente contraciclo, ou seja, a necessidade de crescimento da área de depósito está diretamente alinhada com todas as medidas de modernização administrativa, tendencialmente diminuindo a capacidade de armazenamento junto das entidades produtoras de

Plano de Atividades | DGLAB 2026

documentos, transferindo-as para a responsabilidade da salvaguarda da Cultura, neste caso para a DGLAB.

Assim, tendo em conta que os edifícios não têm sido objeto de devida manutenção por escassez de meios financeiros, no ano de 2026, nesta área, devem ser destacados os seguintes projetos:

- i. Arquivo Distrital de Bragança - Submissão à CCDR-Norte dos projetos de arquitetura e especialidades para parecer, tendo em conta que se tratara de um de edifício classificado. Posteriormente será apresentada uma candidatura ao FRCP, e posterior lançamento da empreitada
- ii. Torre do Tombo - No âmbito da avaliação do estado de conservação dos edifícios afetos à DGLAB, sem esquecer a promoção da eficiência energética e a utilização das energias renováveis sempre que adequado, dar-se-á continuidade aos objectivos do ECO-AP2030, com o lançamento do procedimento para instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício.
- iii. Arquivo Histórico Ultramarino:

A reabilitação e substituição de toda a caixilharia do edifício: Tendo-se concluído o projeto de execução para reabilitação da caixilharia, em 2026 será lançado o respetivo procedimento.
 - Dar início à reabilitação dos sistemas de AVAC dos depósitos.
- iv. Dar continuidade dos trabalhos no âmbito do ECO-AP, com a realização dos planos de eficiência energética para o triénio 2025-26-27. Implementação das respetivas medidas nos Arquivos Distritais do Porto, Guarda, Santarém e CPF.
- v. Estruturante para futura tomada de decisão é a realização de um estudo prévio para a avaliação da rede cablada em todos os edifícios.

Área do Livro

1. As políticas do Livro são essenciais para o desenvolvimento de uma literacia plena, compreendida como a aptidão para apreender e compreender a informação escrita na vida corrente, com vista à conquista dos objetivos pessoais, que passam pelo

Plano de Atividades | DGLAB 2026

alargamento dos conhecimentos e das capacidades de cada um. O Livro, enquanto instrumento de informação, conhecimento e desenvolvimento, é a base desta literacia plena. Não obstante o crescimento do formato digital, o livro no seu suporte comum não mudou significativamente nos últimos séculos, já as suas técnicas de fabrico, as estratégias da sua comercialização e distribuição e o modo como a sociedade olha para o objetivo livro mudaram muito. Também a leitura, nos seus processos, hábitos, suportes e frequência tem mudado radicalmente nas últimas décadas, apesar de ter acompanhando o movimento de alteração de suportes, na passagem para o digital. Editor, tipografia, distribuidor, livraria e biblioteca são modelos que mudaram também, criando uma rede de intervenientes poderosos chamados a participar nessa globalização que o livro pressupõe. Dois elementos da cadeia permanecem, independentemente dos suportes e ferramentas: autor e leitor.

2. Em 2026, entre muitas atividades do DSL, destacamos três eixos essenciais das políticas do Livro:
 - i. Apoio à Divulgação dos autores e ilustradores no Estrangeiro: um dos programas anuais de apoio à internacionalização, designadamente o antigo Programa de Apoio à Tradução, foi transformado na Linha de Apoio à Tradução e Edição, definida através de um protocolo assinado em 2019 entre a DGLAB e o Camões IP. Os dois programas apenas da responsabilidade da DGLAB mantêm-se autónomos: a Linha de Apoio à Edição no Brasil e a Linha de Apoio à Edição de Ilustração e BD no estrangeiro. No que se refere à presença em feiras do Livro internacionais, a DGLAB estará presente em Bolonha e em Frankfurt nas respetivas Feiras profissionais do Livro. No que diz respeito à presença enquanto país convidado, em 2026 a equipa interministerial para as Feiras Internacionais do Livro ainda está a analisar algumas hipóteses. A equipa interministerial encontra-se a programar novamente a presença na Feira de Leipzig em 2026, atendendo à importância deste certame.
 - ii. O autor é o elemento inicial da cadeia do livro e da leitura, sobre quem deve recair uma atenção particular das políticas públicas. Incluem-se ainda neste segmento o escritor, o ilustrador, o designer e o tradutor literário. É para o autor que a DGLAB desenvolve vários projetos, nomeadamente o programa de

atribuição de bolsas de criação literária, o apoio a prémios (prémios literários de instituições e associações (Prémio Oceanos, Grande Prémio do Romance e Novela APE/DGLAB, Prémios do PEN Clube Português, Prémio Jacinto Prado Coelho da APCL, Prémio Dom Dinis), o Prémio Nacional de Ilustração atribuído pela DGLAB, o Prémio Design de Livro, também atribuído pela DGLAB, e em 2026 decorrerá a primeira edição do Prémio Nacional de Banda Desenhada, gerida pela DGLAB. A preservação do património literário, a manutenção da base de dados de autores e da base de dados de traduções o apoio à sua participação em eventos em Portugal e no estrangeiro são outras medidas destinadas à divulgação e valorização dos autores portugueses.

- iii. Na atual sociedade globalizada, a produção cultural constitui um elemento estratégico para o desenvolvimento económico e social. Em face da rápida transformação dos instrumentos de informação e comunicação, é essencial preparar do país para o predomínio crescente das tecnologias digitais. O Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) define um conjunto de investimentos e reformas que devem contribuir para as seguintes dimensões: resiliência, transição climática e transição digital. A DSL terá três linhas que envolvem editores e livrarias, e que em última instância apoiam indiretamente os autores, cuja execução física decorrerá ainda em 2026.

Área das Bibliotecas

1. Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP): considera-se indispensável dar continuidade à gestão e alargamento da Rede que permita a adesão de novas bibliotecas públicas e garanta o cumprimento da missão das bibliotecas públicas, nomeadamente através do cumprimento dos requisitos mínimos de adesão, de modo a rentabilizar o investimento já realizado pela administração central. A reorientação global de políticas públicas para a área das Bibliotecas Públicas Municipais tem como linha orientadora global a articulação e cooperação com as Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, através do incentivo e participação técnica da DGLAB na formação de redes intermunicipais de bibliotecas. A DGLAB não deve limitar a sua Intervenção técnica ao nível das infraestruturas, pelo que deverá, também através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES) dar continuidade ao

Plano de Atividades | DGLAB 2026

desenvolvimento de serviços de biblioteca para os cidadãos. Deste modo pretende-se potenciar a divulgação e promoção das bibliotecas da RNBP, reforçando o apoio técnico e financeiro à criação, instalação e desenvolvimento de serviços. De acordo com as recomendações para o sector, o serviço de biblioteca pública deve cumprir os seus objetivos por forma a ser um ativo cultural, social e educativo de elevada importância, alinhado com o Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, capaz de contribuir para o desenvolvimento do território e das diversas literacias, com uma forte aposta no contexto digital, através do desenvolvimento de competências nos cidadãos.

2. Comemorações dos 40 anos da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: assinalando-se em março de 2026 os 40 anos de criação da RNBP, pretende entre 11 de março de 2026 a 11 de março de 2027 iniciar um conjunto de iniciativas descentralizadas de promoção dos espaços e serviços de biblioteca pública. Paralelamente, serão organizadas jornadas nacionais de reflexão e debate com a participação das bibliotecas, dos utilizadores e das comunidades em geral.
3. A Comissão Europeia, no âmbito do Plano de Trabalho da UE para a Cultura 2023-2026, criou um grupo de trabalho OMC (Open Method of Coordination) para refletir sobre as diferentes áreas de intervenção das bibliotecas públicas. No início de 2026 o grupo de trabalho OMC deverá entregar um relatório que apresente os desafios atuais e as oportunidades para as bibliotecas públicas na Europa na realização das suas várias missões. O “Plano de Trabalho da União Europeia para a Cultura 2023-2026”, no âmbito da Prioridade B, *Cultura para as pessoas - promovendo a participação cultural e o papel da cultura na sociedade*, prevê a criação de um grupo de trabalho de especialistas dos Estados-membros focado no tema “Construir Pontes: fortalecer os múltiplos papéis das bibliotecas como portas de entrada e transmissoras de obras culturais, competências e valores europeus”. A DGLAB representa Portugal neste Grupo de Trabalho e em 2026 será responsável pela tradução e apresentação do relatório.
4. Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES): entende-se como fundamental a melhoria substancial dos serviços existentes nas Bibliotecas Públicas Municipais com componentes de financiamento e apoio técnico na aquisição de veículos para instalação de serviços de biblioteca itinerante, de fundos bibliográficos, na renovação dos meios informáticos, na qualificação, através de ações de formação, dos seus quadros, e no estímulo ao

desenvolvimento das várias literacias, nomeadamente a digital, junto dos vários segmentos de público, visando a rentabilização dos investimentos já efetuados na construção e equipamento destes espaços e numa lógica de enquadramento de um projeto que identifique as necessidades das comunidades nas suas especificidades de cada território. De forma a permitir a sua melhor implementação, esta estratégia só será possível de ser desenvolvida com o estabelecimento de acordos de cooperação com as Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas e através da operacionalização de grupos de trabalho intermunicipais, base de uma verdadeira Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

5. Prémio de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais: este prémio tem como objetivo premiar, anualmente, serviços ou projetos inovadores e de grande impacto na comunidade, desenvolvidos por bibliotecas públicas municipais portuguesas, que contribuam também para uma melhor e mais eficiente gestão dos recursos disponíveis e que ultrapassem as atividades regulares das bibliotecas.
6. Por forma a contribuir para a formação e capacitação das equipas técnicas das bibliotecas públicas municipais, em especial das que pertencem à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), pretende-se dinamizar o Programa de Intercâmbio InLOCO num formato misto que viabiliza o acesso às sessões através de videoconferência e que é complementada com a visita ao espaço/projeto da biblioteca presencialmente. Dar continuidade ao ciclo de Webinars da RNBP e promover uma carteira de ações de formação descentralizada “Formação RNBP”, bem como direcionada para as redes intermunicipais, de forma a contribuir para a qualificação dos técnicos responsáveis por melhorar os serviços prestados aos cidadãos, em contexto local e intermunicipal.
7. Promover anualmente a recolha dos dados estatísticos das Bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), através da distribuição, recolha, tratamento e divulgação do Questionário Estatístico efetuado aos 257 municípios com bibliotecas públicas atualmente pertencentes à RNBP.
8. Recomendações para as bibliotecas da RNBP: o momento de transformação que as bibliotecas públicas apresentam face aos desafios da transição digital e à mudança nos hábitos dos cidadãos na forma como acedem à informação e aos bens culturais, bem como, a mudança como se apresenta a sociedade e a participação cidadã através da biblioteca pública, obriga a repensar o funcionamento e os

serviços das bibliotecas às populações.

9. O Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) define um conjunto de investimentos e reformas que devem contribuir para as seguintes dimensões: resiliência, transição climática e transição digital. A DGLAB é ainda parceiro técnico do GEPAC, no âmbito da implementação de uma outra submedida do PRR destinada à aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de informação e catálogos integrados para 239 bibliotecas públicas.

10. A DGLAB manterá a gestão da BiblioLED - Biblioteca Pública para Leitura e Empréstimo Digital, um novo serviço de fomento à leitura lançado em 2025 e financiado através do PRR. Este novo serviço será administrado pela DGLAB e gerido pelas bibliotecas públicas através das Redes Intermunicipais e Metropolitanas de Bibliotecas. Trata-se de um serviço de empréstimo temporário de livros digitais e audiolivros e que tem como principal objetivo fomentar os hábitos de leitura.

11. A DGLAB participa no projeto NEDLib: Digital competence and information literacy for librarians, financiado pelo Programa ERASMUS + (2023-1-BG01-KA220-ADU-000167178) e que tem como objetivo promover competências de literacia de informação e dos media junto dos profissionais das bibliotecas públicas da RNBP. Participam neste projeto na qualidade de parceiros da DGLAB entidades com responsabilidade nas bibliotecas públicas da Bulgária, Grécia, Roménia e Lituânia.

12. Eventos e atividades regulares

- Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
- Encontro Nacional de Grupos de Leitores
- Promover e divulgar a RNBP através dos canais de comunicação e da Newsletter RNBP.
- Atualizar a informação georreferenciada com cruzamento de dados de localização para bibliotecas públicas, livrarias, casas de escritores, autores portugueses e festivais literários através da APP 3L.
- Incentivar a partilha de recursos e serviços na RNBP através da Bolsa de Recursos RNBP.

Outros Projetos

1. Plano de recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de aplicação nacional que vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado.

A componente cultura tem por objetivo a valorização do património cultural enquanto fator de identidade, coesão social, conhecimento, desenvolvimento, educação, turismo e economia.

O objetivo geral desta componente passa por valorizar as artes, o património e a cultura enquanto elementos de afirmação da identidade, da coesão social e territorial e do aumento da competitividade económica das regiões e do país através do desenvolvimento de atividades de âmbito cultural e social de elevado valor económico.

2. O Investimento RE-C04-i01-Redes Culturais e Transição Digital

A modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais - teatros, cineteatros, cinemateca, museus, centros de arte, bibliotecas, Torre do Tombo, Biblioteca Nacional, laboratórios de conservação e restauro, Arquivo Nacional da Imagem em Movimento, instalação do Arquivo Nacional do Som - públicos, de âmbito nacional e municipal. Este investimento a nível nacional permitirá capacitar tecnologicamente a rede de equipamentos culturais, quer ao nível de software, hardware e de recursos qualificados, apoiando a transição digital da rede de equipamentos públicos de cultura.

A digitalização de artes e património - cinema, teatro, artes plásticas, música, dança, livros, fotografia, património sonoro, arquivos históricos. É necessário incrementar a taxa de digitalização de obras artísticas e de património cultural em Portugal, em especial na arte contemporânea, nos museus e monumentos nacionais e no cinema, o que permitirá melhorar a experiência do público e assegurar a preservação futura de obras de arte e do património na sua expressão mais global.

A internacionalização, a modernização e a transição digital do livro e dos autores - apoio à língua portuguesa e aos agentes ligados à cadeia de produção e comercialização do livro, isto é, autores, editores e livrarias, através do apoio à tradução de obras literárias, à edição de audiobooks e ebooks, bem como à modernização e transição digital das livrarias.

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Nesse sentido, a DGLAB estabeleceu os seguintes objetivos para o período 2023-2026:

Área de Arquivos

- Na área dos Arquivos foi previsto proceder-se, entre 2023 e março de 2026, à digitalização direta de 18.500.500 imagens de documentos do património documental pertencente aos 18 Serviços da DGLAB, geograficamente distribuídos pelo país.

Foram implementadas, em 2023, todas as fases previstas do sistema de armazenamento que suportará as imagens e que suporta todos os sistemas e serviços relacionados e disponibilizados para o acesso público. Encontram-se em curso, desde 2024, os processos de digitalização de fundos documentais do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e serviços dependentes, processos esses que prosseguirão até final do primeiro trimestre de 2026.

Investimento RE-C04-i02 - Património Cultural

Medida C04-i02-m01 - "Requalificação e conservação

dos museus, monumentos e palácios públicos e construção

do Arquivo Nacional do Som" - Financiamento do Fundo de salvaguarda do Património.

Intervenção na cobertura do edifício da Torre do Tombo com vista à renovação da cobertura e preparação da mesma para receber painéis fotovoltaicos. Conclusão Junho de 2026.

Intervenção no Piso -1 com vista à reabilitação do espaço destinado a Armazém e Arquivo. Conclusão Junho de 2026

Área das Bibliotecas

- Na área das Bibliotecas está previsto o apoio para aquisição de equipamentos informáticos, bibliotecas itinerantes *on line*, sistemas de informação e catálogos integrados, em 239 bibliotecas públicas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Área do Livro

Plano de Atividades | DGLAB 2026

- Na área do Livro está previsto o apoio a editoras e livrarias através de três medidas: uma destinada a editoras através do apoio a ebooks e audiolivros; outra à modernização de livrarias, e uma terceira para apoio à tradução de obras de autores portugueses (onde se inclui a tradução dos *Lusíadas* para as várias línguas da União Europeia). Em 2026, deverá ser efetuado o acompanhamento da execução física das candidaturas aprovadas.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

A DGLAB no âmbito do PRR é responsável pelos seguintes projetos, sendo que os mesmos estão inscritos no Sistema de Informação de Projetos de Investimento (SIPI):

Designação projeto	Atividades	Metas	2023	2024	2025	2026	Total
Digitalização de documentos de Arquivo	Digitalização de documentos de Arquivo	2023 (4.º trimestre) – 549.352 documentos digitalizados 2024 (4.º trimestre) – 4.245.240 documentos digitalizados 2025 (4.º trimestre) – 6.200.000 documentos digitalizados 2026 (4.º trimestre) – 6.768.408 documentos digitalizados Aquisição de um sistema de armazenamento (2023/2025)	910.617,85 €	1.120.537,16 €	1.780.000,00 €	2.323.390,90 €	6.134.545,91 €
Internacionalização, modernização e transição digital do livro e dos autores	Criação da Plataforma de Empréstimo de Livros Eletrónicos	2024 (3.º trimestre) – 300 bibliotecas aderentes à Plataforma		984.000,00 €	90.000,00 €		1.074.000,00 €
Instalação do Arquivo Nacional do Som	Instalação do Arquivo Nacional do Som, espaço museológico com forte componente tecnológica, envolve laboratórios de som, digitalização e restauro, depósitos de fonogramas e outro depósito de papel, equipamento de som, software, equipamento de controlo ambiental, servidores de arquivo digital.	2025 (4.º trimestre) – 10 equipamentos e softwares adquiridos e 3 serviços desenvolvidos			1.867.692,71 €	592.307,29 €	2.460.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2025

Designação projeto	Atividades	Metas	2023	2024	2025	2026	Total
Reabilitação do Sistema de Coberturas da Torre do Tombo	Empreitada de reabilitação do Sistema de Coberturas da Torre do Tombo	Conclusão empreitada 2026				2.241.145,69 €	2.241.145,69 €
Empreitada de obras públicas para "Adaptação do Piso -1 da Torre do Tombo a Armazém-Arquivo	Empreitada de obras públicas para "Adaptação do Piso -1 da Torre do Tombo a Armazém-Arquivo	Conclusão empreitada 2026				1.370.791,10 €	1.370.791,10 €
			910.617,85 €	2.104.537,16 €	3.737.692,71 €	6.527.634,98 €	13.280.482,70 €

2. OBJETIVOS

Em complemento deste Plano de Atividades, apresenta-se a presente proposta de QUAR para o ano 2024. Nele estão espelhados os objetivos estratégicos e os operacionais que se consideram referenciais para o atual Plano de Atividades.

ANO:2026

Ministra da Cultura, Juventude e Desporto

Entidade: Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

MISSÃO: A DGLAB tem por missão assegurar a coordenação do sistema nacional de arquivos e a execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura.

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO
OE1: Estruturar, valorizar e promover redes e comunidades de arquivos, públicos e privados, enquanto instrumento de accountability, eficiência e eficácia da gestão.
OE2: Construir estruturas sociais e tecnológicas que processem, acessibilizem e promovam a disseminação e fruição de conteúdos culturais.
OE3: Divulgar o livro e o autor português no estrangeiro.
OE4: Promover as literacias e a cidadania.
OE5: Apoiar a requalificação e modernização de serviços em bibliotecas públicas.

Objetivos Operacionais

Eficácia										PESO	20%
O01. Assegurar a continuidade dos diferentes programas de apoio à edição, à tradução e à participação da DGLAB e dos autores portugueses nos principais certames internacionais ligados ao livro.										25%	
INDICADORES	2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	

Plano de Atividades | DGLAB 2025

01.	% de execução financeira no âmbito das linhas de apoio da DSL para obras publicadas no estrangeiro e a presenças de autores, feitas direta ou indiretamente.	n/a	75%	75%	10%	86%	100%	Método de Medida: Percentagem da execução financeira face aos apoios concedidos. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre %65 e %85. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			
-----	--	-----	-----	-----	-----	-----	------	--	--	--	--

O02. Promover atividades inscritas no âmbito da Ação Cultural Externa (ACE) 2026 25%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
02.	# de ações promovidas	10	9	9	2	12	100%	Método de Medida: # de atividades promovidas no âmbito da Ação Cultural Externa 2026. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 7 e 11. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > 12 (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%			

O03. Proceder ao acompanhamento da execução e controlo de qualidade relativo ao contrato de prestação de serviços de digitalização direta de 18.500.500 imagens de documentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, 2022 / 2026 50%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
03.	% da documentação destinada a ser capturada em 2026 devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização.	98%	98%	98%	1%	100%	100%	Método de Medida: Percentagem de documentação destinada a ser capturada devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 97% e 99%. Considera-se SUPERADO se o resultado for > 99%. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			

Eficiência PESO 20%

O04. Incrementar emissão de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada 35%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
04.	Taxa de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica Qualificada emitidas pelos serviços DGLAB.	16%	16%	20%	3%	21%	100%	Método de Medida: % de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica Qualificada (CDCAEQ). Forma de Cálculo: TxCDCAEQ=(#CDCAEQ / #Certidões e declarações em Papel)*100. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 17% e 23%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > 24% (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			

O05. Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB e fomentar a criação literária para o aumento de públicos leitores. 35%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
-------------	--	------	------	-----------	------------	---------------	------	-------------	-----------	-----------------	---------------

Plano de Atividades | DGLAB 2025

05.	# de iniciativas promovidas e apoiadas pela DGLAB ou por associações e instituições que prossigam os mesmos objetivos em articulação com a DGLAB, que contribuam para o fomento da criação literária e para o aumento de públicos leitores.	50	50	50	10	63	50%	Método de Medida: Contabilização de iniciativas desenvolvidas. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #40 e #60. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			
06.	# de bolsas literárias atribuídas	n/a	n/a	25	1	26	50%	Método de Medida: Contabilização do número de bolsas atribuídas. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #24 e #25. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			

O06. Garantir a eficiência gestonária dos recursos orçamentais da DG 30%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
07.	Taxa do valor cobrado de receitas próprias face ao valor orçamentado	80%	80%	80%	5%	86%	100%	Método de Medida: % de valor cobrado de receitas próprias face ao valor orçamentado. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 75% e 85%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			

Qualidade PESO 60%

O07. Disponibilizar conteúdos digitais, contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP 25%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
08.	# de imagens disponibilizadas no âmbito do PRR	n/a	n/a	6 500 000	1 000 000	8 125 000	70%	Método de Medida: Contabilização de imagens disponibilizadas no âmbito do PRR em ambiente WEB nos sítios da rede DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #5.500.000 e #7.500.00. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			
09.	# de ações de conservação e restauro de património bibliográfico, arquivístico e fotográfico em suporte físico e digital	n/a	n/a	69 800	1 000	70.800	30%	Método de Medida: Contabilização de ações de conservação preventiva e/ou restauro realizadas. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #68.800 e #70.800. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			

O08. Melhorar o conhecimento sobre os recursos e serviços das Bibliotecas Públicas 15%

INDICADORES		2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	# de dias para validação, apuramento e divulgação dos resultados do questionário estatístico da RNBP	350	350	350	15	262	50%	Método de Medida: contabilização # de dias para apresentação da Memória Descritiva à Direção DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de Dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%			

Plano de Atividades | DGLAB 2025

11.	# de novas bibliotecas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas	7	2	2	1	4	50%	Método de Medida: # de novas bibliotecas integrada. Considera-se objetivo ATINGIDO se integradas entre 2 e 3 bibliotecas na RNBP. Considera-se SUPERADO se = ou > 4 (VC), observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%			
O09. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal										30%	
	INDICADORES	2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12.	Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes de trabalho adaptados.	80%	80%	80%	5%	86%	100%	Método de Medida: % de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes de trabalho adaptados. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 75% e 85%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%			
O10. Publicar na Página Web da DGLAB o Relatório Sumariado do Inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB 2026, com aferição do índice global de satisfação.										30%	
	INDICADORES	2024	2025	META 2026	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13.	# de dias para aferição, consolidação e publicação do Relatório Sumariado do Inquérito de Satisfação dos Clientes Externos da DGLAB na Página Web	350	350	350	15	262	50%	Método de Medida: contabilização # de dias seguidos para apresentação da Memória Descritiva à Direção DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de Dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%			
14.	Índice de satisfação dos Clientes Externos da DGLAB	80%	80%	80%	5%	86%	50%	Método de Medida: Índice de satisfação dos clientes externos da DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se o índice de satisfação se situar entre 75% e 85%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%			

NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivos Relevantes: 3, 5, 7, 9,10

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (5) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do organismo). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 5 objetivos operacionais é de 68% .

Recursos Humanos

Plano de Atividades | DGLAB 2025

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	4	80			
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	35	560			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	212	2544			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9		0			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	150	1200			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	53	265			
Total		454	4649			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de atividades	17 082 082,00 €		
Despesas com Pessoal	13 248 413,00 €		
Aquisições de Bens e Serviços	3 265 593,00 €		
Outras despesas correntes	521 274,00 €		
Despesas restantes	46 802,00 €		
Orçamento de Investimento	12 153 139,00 €		
Outros			
TOTAL (OA+Orçamento Investimento+Outros)	29 235 221,00 €	- €	- €

Apresenta-se, ainda, os pontos fortes e fracos existentes, as ameaças e as oportunidades que condicionam a atividade da organização, de acordo com a aplicação da análise SWOT, conforme **Anexo I**.

3. ATIVIDADES E PROJETOS

3.1. Os Produtos das atividades e os Utilizadores

A DGLAB gere um leque alargado de **produtos e serviços** com origem nas suas atividades destinados aos seus **utilizadores** externos, a sua razão de existência enquanto organismo público responsável pela coordenação do sistema nacional de arquivos e pela execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura.

São os seguintes os **principais bens e serviços** prestados aos utilizadores externos:

Sector Livro

- Promover a divulgação do Livro e do autor português no estrangeiro, através da participação e representação da DGLAB nos principais certames e organizações internacionais; do incremento das políticas de apoio à tradução e edição de obras de autores portugueses, bem como a sua difusão internacional através da participação dos escritores e ilustradores em Feiras do Livro, festivais literários e residências de escritores.
- Apoiar os autores através do programa de atribuição de bolsas de criação literária;
- Apoiar entidades que promovam o livro e a leitura, através do reconhecimento dos autores através de Prémios Literários, ou dos prémios de design e da ilustração de qualidade nos livros para diferentes públicos atribuídos pela DGLAB;
- Produzir e disponibilizar informação sobre autores portugueses, traduções de autores editadas em todo o mundo, bem como sobre editoras e livrarias;
- Disponibilizar online informação relativa a prémios literários a que o público pode concorrer, mantendo atualizada a base de dados de prémios literários, com vista à sua divulgação.
- Comemorar as principais efemérides ligadas ao livro, através da produção de materiais de sensibilização que são distribuídos por bibliotecas e livrarias.
- Apoiar as livrarias independentes através da sua divulgação sistemática.

Setor Bibliotecas

- Apoiar a criação de serviços e instalação de bibliotecas públicas municipais;
- Divulgar informação estatística sobre as bibliotecas públicas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas;
- Dinamizar oportunidades de formação e qualificação dos técnicos das bibliotecas públicas;



Plano de Atividades | DGLAB 2026

- Divulgar projetos e serviços promovidos pelas bibliotecas públicas;
- Atribuir e dinamizar o Prémio de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais como forma de potenciar o papel social e cultural das bibliotecas;
- Manter e divulgar a aplicação 3 L - Livro, Leitura e Literacias no que diz respeito aos dados das bibliotecas públicas, por forma a divulgar estes conteúdos junto da população;
- Promover o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES) em articulação com as Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas.

Setor dos Arquivos

- Elaboração de propostas de políticas e planos nacionais de proteção, valorização e promoção do património arquivístico, bem como execução de formalidades com vista à sua salvaguarda;
- Auditorias a sistemas de arquivos;
- Consultoria técnica a entidades externas, com particular incidência na classificação, avaliação, seleção e eliminação de informação;
- Desenvolvimento de estudo para o Projeto de construção de um Arquivo Geral da Administração Central, que visa desenvolver uma infraestrutura física no interior do País a fim de albergar Arquivos da Administração Central que se encontram depositados em espaços localizados nos grandes centros urbanos.
- Consultoria técnica a entidades externas, com particular incidência na avaliação, seleção e eliminação de massas documentais acumuladas;
- Produção e adaptação de instrumentos técnicos e normativos;
- Organização, descrição, digitalização e disponibilização online de informação dos documentos custodiados, de forma estruturada em base de dados, com associação de objetos digitais;
- Intervenções de preservação, de conservação e restauro dos documentos gráficos, fotográficos e fonográficos;
- Fornecimento de bens e serviços relativos à leitura presencial ou à distância dos documentos arquivísticos, com especial incidência na reprodução documental;
- Certificação de documentos;
- Cedência de instalações;
- Cedência de documentos para exposições nacionais e internacionais.

Como **utilizadores dos nossos serviços** destacam-se, de entre todos, os organismos da administração direta e indireta do Estado, a administração autárquica, as universidades, os detentores privados de arquivos, os escritores, os editores

portugueses e estrangeiros, os cidadãos em geral e investigadores em particular, os PALOP e, bem assim os organismos internacionais ao abrigo de protocolos ou acordos de parceria estabelecidos.

3.2. As Atividades

Quando nos reportamos a ATIVIDADES de uma instituição referenciamos tudo o que **correntemente** a organização faz para o cumprimento das suas atribuições e missão.

A conjugação das Atividades com as competências a desenvolver pelas unidades orgânicas envolvidas, seguem no quadro seguinte:

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
1. Promoção e divulgação do Livro e do autor português	▪ Divulgar os autores e a literatura portuguesa no estrangeiro, através de programas próprios ou em articulação com o Camões, IP. ▪ Participar nas Feiras do Livro no estrangeiro, ou em articulação com outras entidades no caso da Feira do Livro de Leipzig ou do Nami Children's Book Festival, ou diretamente com stand da DGLAB. ▪ Apoiar e incentivar a atividade criadora dos autores, através de programas e projetos que reconheçam a sua importância fundamental no quadro do setor do livro, como as Bolsas de Criação Literária; ▪ Apoiar e promover a edição de obras de relevante interesse literário e patrimonial; ▪ Produzir e disponibilizar informação sobre escritores e ilustradores portugueses, mantendo atualizada a base de dados do Centro de Documentação de Autores Portugueses; ▪ Produzir e disponibilizar informação sobre editoras e livrarias, mantendo atualizada as respetivas bases de dados e divulgando as suas atividades; ▪ Incentivar a ilustração de livros, através da atribuição do Prémio Nacional de Ilustração e do apoio à participação de ilustradores em eventos, tanto em Portugal como no estrangeiro; ▪ Incentivar o design de livros de qualidade, através da atribuição do Prémio Design de Livro; ▪ Promover o programa de incentivo à leitura e escrita em meio prisional, em articulação com a DGRSP; ▪ Organizar o Prémio Camões, em conformidade com o estabelecido no respetivo Protocolo, em articulação com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e com a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro; ▪ Apoiar o Prémio Oceanos, que promove as obras de qualidade dos autores lusófonos;

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
	▪ Promover a leitura e as literacias através de projetos próprios ou em articulação com entidades dos setores público e privado que contribuam decisivamente no combate à iliteracia e à exclusão social; ▪ Atualizar a base de dados de Prémios Literários, bem como disponibilização ao público de informação atual sobre a abertura de prémios literários; ▪ Disponibilizar das atividades da Direção de Serviços do Livro nas ferramentas da Web 2.0 entretanto criadas ou reformuladas; ▪ Participar no CERLALC, através da troca de informação sobre promoção da leitura, direito de autor e estatísticas do livro nos países ibero-americanos.
2. Promoção, qualificação e auditoria de uma rede de arquivos e de fomento da cooperação institucional e da articulação técnica	▪ Realização de auditorias e fiscalização em arquivos; ▪ Realizar diagnósticos destinados a garantir um conhecimento sobre o património arquivístico nacional e manter atualizado um sistema de referência de entidades detentoras do património arquivístico; ▪ Emitir parecer sobre os projetos de portarias de gestão de documentos, bem como sobre propostas de conservação e eliminação de documentos, identificadas pelas administrações produtoras; ▪ Emitir parecer sobre a criação de serviços de arquivo públicos, de âmbito nacional, regional e local e sobre a qualidade de serviços e sistemas de arquivo; ▪ Promover a qualidade dos sistemas de arquivo da administração, nomeadamente através de processos de apoio técnico e publicação de documentos técnicos e normativos; ▪ Promover e assegurar a gestão da Rede Portuguesa de Arquivos; ▪ Participar em programas que visem a racionalização da produção documental, da sua gestão e do acesso à informação do sector público.
3. Salvaguarda do património arquivístico	▪ Elaborar e propor políticas e planos nacionais de proteção, valorização e promoção do património arquivístico; ▪ Assegurar os procedimentos e formalidades necessários à proteção legal dos bens culturais arquivísticos; ▪ Assegurar a gestão dos registos patrimoniais de inventário e de classificação; ▪ Assegurar as incorporações previstas, nos termos da lei, e promover outras aquisições de património arquivístico de interesse.
4. Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	▪ Organizar e descrever fundos e coleções à guarda dos arquivos dependentes;

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
5. Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico, fotográfico e fonográfico e transferência de suportes conexas	▪ Acompanhar as iniciativas de governo eletrónico desenvolvendo estudos e projetos que contribuam para a preservação do património arquivístico digital; ▪ Desenvolver planos nacionais de digitalização e acompanhar projetos de implementação transversal no domínio do património arquivístico e fotográfico; ▪ Apoiar os arquivos dependentes na conceção, desenvolvimento e implementação de projetos de digitalização e outros; ▪ Coordenar a promoção e exploração dos meios web para o acesso ao património arquivístico nacional e a prestação de serviços aos utilizadores; ▪ Promover o conhecimento e a fruição do património arquivístico de que é depositário.
6. Preservação e conservação do património arquivístico, fotográfico e fonográfico	▪ Promover a investigação, publicação e divulgação relativa à preservação, conservação e restauro do património arquivístico, património fotográfico e fonográfico; ▪ Executar as ações adequadas à preservação, conservação e restauro do património arquivístico, património fotográfico e fonográfico; ▪ Apoiar tecnicamente a definição e implementação de procedimentos de preservação e conservação do património arquivístico e fotográfico da DGLAB.
7. Gestão e manutenção de infraestruturas e dos sistemas aplicacionais	▪ Coordenar, gerir e apoiar no planeamento, execução e controle dos procedimentos relativos a projetos, obras, afetações e utilização dos imóveis, bem como à sua conservação, manutenção e segurança incluindo dos equipamentos adstritos às instalações; ▪ Efetuar o planeamento de sistemas de informação, em todo o âmbito de atuação da DGLAB, bem como definir as políticas e orientações gerais de gestão e exploração dos arquivos dependentes; ▪ Apoiar tecnicamente a definição e desenvolvimento de projetos de informatização e digitalização da DGLAB; ▪ Assegurar a gestão e exploração dos sistemas e equipamentos informáticos da DGLAB, bem como a gestão e exploração da rede de comunicações.

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
8. Apoio e modernização das bibliotecas públicas	▪ Gerir o programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, planeando e acompanhando as medidas da política para o setor; ▪ Elaborar e promover a aplicação de orientações técnicas e normativas de carácter nacional e internacional, aplicáveis ao setor das bibliotecas públicas; ▪ Elaborar e colaborar na elaboração de diplomas legais na área das bibliotecas públicas; ▪ Promover a qualidade do serviço de biblioteca pública, através da sua monitorização e avaliação regular; ▪ Constituir e orientar equipas de consulta técnica para acompanhamento de projetos nas suas diversas vertentes; ▪ Promover a cooperação e o trabalho em rede entre bibliotecas, em colaboração com outras entidades; ▪ Incentivar e apoiar a criação de novos serviços, com recurso às tecnologias de informação e comunicação e participar em projetos e iniciativas que promovam a inovação e a qualidade nesse domínio; ▪ Cooperar com outras entidades, no plano nacional e internacional, na conceção e execução de projetos e programas específicos da área, incluindo os relativos à formação e qualificação dos técnicos de bibliotecas; ▪ Participar em iniciativas, a nível local, regional, nacional e internacional que contribuam para a inovação no sector.
9. Cooperação internacional	▪ Definir, planear e executar programas e ações de divulgação dos autores portugueses e das respetivas obras no estrangeiro, contribuindo para uma crescente difusão e reconhecimento da literatura e dos autores portugueses junto dos diferentes públicos e mercados editoriais; ▪ Viabilizar o acesso ao livro em português nos países africanos de língua oficial portuguesa e Timor -Leste, através do apoio técnico e financeiro a projetos propostos pelos países parceiros, sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros. ▪ Promover ações de colaboração na difusão do Património Arquivístico Comum, bem como implementar medidas decorrentes da assinatura de Memoranduns de Entendimento com diversos países. ▪ Participar em projetos internacionais na área da gestão e preservação de arquivos digitais, em articulação com o GEPAC da Cultura ▪ Participar na preparação e execução de acordos culturais no domínio das competências da DGLAB em articulação com o GEPAC

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
10. Apoio, planeamento e administração	▪ Produzir todos os documentos de gestão estratégica e planeamento, nomeadamente o orçamento, o plano anual de atividades, os mapas de pessoal, o QUAR, o balanço social, o relatório anual de atividades, a conta de gerência – ou outros instrumentos de gestão necessários – e acompanhar a sua execução; ▪ Preparar as candidaturas ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial e assegurar o seu acompanhamento e controlo; ▪ Apoiar na preparação das candidaturas a fundos comunitários e outros; ▪ Submeter pedidos de reembolso, no âmbito do acompanhamento da execução financeira e material dos projetos cofinanciados; ▪ Propor e desenvolver estratégias de captação de apoios mecenáticos ▪ Assegurar a gestão orçamental e as tarefas relativas à gestão dos recursos humanos e a apresentação de relatórios periódicos de situação; ▪ Elaborar o plano anual de formação; ▪ Garantir o cumprimento das normas relativas às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho; ▪ Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) do Ministério, efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços; ▪ Contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços prestados, elaborando e mantendo atualizados manuais de procedimentos internos e propondo medidas visando a sua desmaterialização; ▪ Acompanhar as medidas preconizadas pela sociedade de informação e promover a sua aplicação visando alcançar objetivos de racionalização e modernização administrativa para a efetiva desmaterialização e simplificação dos procedimentos. Implementação de processo digital de despesa, junto com a SGPCM, de forma a possibilitar a agilização e a celeridade de processos e procedimentos.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

3.3. Projetos de maior relevância

No quadro abaixo elencam-se os projetos mais relevantes que a Direção-Geral prossegue, iniciados ou em continuação:

ESTRUTURA ORGÂNICA	UNIDADE ORGÂNICA	DESIGNAÇÃO PROJETOS / ATIVIDADES 2025	Breve descrição dos Projetos/Atividades	Resultados expectáveis em finais 2026
AD	ADAVR	Preparação da documentação que irá ser objeto de digitalização no âmbito do projeto do PRR, assegurando que se encontre devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização	Preparação dos documentos, por forma a garantir atempadamente a entrega à empresa contratada.	100%
AD	ADAVR	Avaliar a qualidade de imagens capturadas nos termos do caderno de encargos PRR	Avaliar qualidade de imagens capturadas	10% por cada entrega de imagens digitalizadas pela empresa responsável pela captura
AD	ADAVR	Aumentar o número de representações digitais para posterior integração no módulo WEB do DIGITARQ	Proceder ao controlo das imagens capturadas no âmbito do PRR, efetuar a respetiva integração e associação, tornando-as posteriormente disponíveis na WEB	200.000
		Introdução de dados no novo Digitarq (Registo de batismos), tendo em conta o modelo autorizado	Introdução de registos de batismos anteriores a 1911.	5000
AD	ADBGC	Avaliar da qualidade de imagens ao abrigo do PRR	Avaliar qualidade de imagens capturadas, nos termos do ponto 1.2.10, Cláusula 25.º, Parte II, Especificações técnicas do Contrato	5% por cada entrega de imagens digitalizadas pela empresa responsável pela captura

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADBGC	Disponibilização de representações através do módulo web do Digitarq.	Incrementar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do Digitarq	450.000 Imagens (condicionado à operacionalidade do DIGITARQ)
AD	ADBGC	Produzir e disponibilizar novos registos no Digitarq, de acordo com as Orientações Técnicas superiormente aprovadas	Incrementar novos registos disponíveis para consulta do DIGITARQ	2.500 registos (condicionado à operacionalidade do DIGITARQ)
AD	ADBJA	Produzir e disponibilizar 1.000 registos descritivos novos no Digitarq, de acordo com as Orientações Técnicas superiormente aprovadas	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis na base de dados do ADBJA	1.000 registos descritivos novos
AD	ADBJA	Proceder à disponibilização de 50.000 representações digitais no Digitarq	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas de documentos de arquivo na base de dados do ADBJA	50.000 representações digitais no Digitarq
AD	ADBJA	Avaliar a qualidade técnica de 5% de imagens capturadas, nos termos das especificações técnicas do Contrato firmado ao abrigo do PRR para digitalização de documentos	Avaliar qualidade de imagens capturadas	5% por cada entrega de imagens digitalizadas pela empresa responsável pela captura
AD	ADBJA	Responder aos pedidos de reprodução e certificação de acordo com o definido na tabela anexa ao Regulamento de Reprodução em vigor (o prazo inicia no dia útil seguinte à confirmação do pagamento)	Resposta a pedidos de reprodução certificada e não certificada de documentos	Responder aos pedidos de reprodução e certificação de acordo com o definido na tabela anexa ao Regulamento de Reprodução em vigor em vigor do pagamento
AD	ADCTB	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexas	Disponibilização de representações digitais no âmbito do PRR e outros projetos através do módulo web do Digitarq.	350.000 novas representações digitais disponibilizadas (o valor depende das imagens entregues pela empresa responsável pela captura no âmbito do PRR)

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADCTB	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa	Avaliar a qualidade de imagens capturadas no âmbito do PRR e de outros projetos de digitalização.	Avaliadas 5% das imagens recebidas
AD	ADCTB	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	4.500 registos descritivos
AD	ADEVr	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	Assegurar a produção e disponibilização de registos descritivos, através do módulo Web do Digitarq. Qualificar conteúdos digitais migrados para novo DIGITARQ	Disponibilização de 15.000 novos registos descritivos. 1.000 registos digitais migrados para novo DIGITARQ (dependendo do funcionamento do Digitarq.
AD	ADEVr	Proceder à identificação, organização e descrição preliminar de documentação não tratada. com vista à inserção e disponibilização futura no Digitarq.	Proceder à identificação, organização e descrição preliminar de documentação não tratada com vista à inserção e disponibilização futura no Digitarq. Proceder ao tratamento físico da documentação: Higienizar, carimbar, numerar, cotar, (re)ordenar, (re)condicionar e inserir lombadas/rótulos.	Descrever 2000 Unidades 3000 unidades
AD	ADEVr	Incrementar o número de representações digitais através do módulo Web do Digitarq	Garantir a disponibilização de representações digitais (ficheiros) através do módulo web do Digitarq.	Disponibilização de 750.000 novas representações digitais

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADEV	Assegurar que documentação destinada a ser capturada no âmbito do PPR se encontre devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização.	Avaliar qualidade de imagens capturadas.	10 % de imagens capturadas e entregues ao ADEV
AD	ADEV	Verificar a conformidade entre contratos, autos de entrega e guias de remessa e a informação e/ou documentação entregue. Prazo: 180 dias consecutivos Excetua-se deste objetivo aquisições superiores a 300 metros lineares	Verificar, em 180 dias consecutivos, a conformidade entre contratos, autos de entrega e guias de remessa e a informação e/ou documentação entregue.	A verificação é efetuada por amostragem mínima de 30%
AD	ADEV	Divulgação do património arquivístico do Distrito de Évora, autonomamente ou em parceria com outras entidades	Realização de ações de divulgação como conferências/encontros/colóquios, visitas de estudo, exposições e mostras documentais (físicas e/ou virtuais), e publicação de documentos do mês, de documentos em destaque, de boletins e de roteiros e/ou guias temáticos ou de arquivos.	Realização de 15 ações de divulgação.
AD	ADEV	Garantir a resposta aos pedidos de reprodução e certificação de acordo com o definido na tabela anexa ao Regulamento de Reprodução em vigor.	Garantir a resposta aos pedidos de reprodução e certificação de acordo com o definido na tabela anexa ao Regulamento de Reprodução em vigor. O prazo inicia no dia útil seguinte à confirmação do pagamento.	Cumprimento 100% das solicitações, nos prazos previstos no Regulamento da DGLAB.
AD	ADEV	Assegurar a resposta aos pedidos de consultoria e apoio.	Assegurar a resposta aos pedidos de consultoria e apoio técnico (por cada interação), em média em 20 dias úteis.	20 dias por cada interação

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADEVR	Assegurar a realização de ações preventivas e/ou curativas em documentação/unidades de arquivo.	Assegurar a realização de ações preventivas e/ou curativas em documentação/unidades de arquivo.	300 unidades
AD	ADFRO	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais.	Expor no site do ADFAR documentos selecionados dos fundos custodiados, com descrição do documento e o enquadramento contextual e histórico.	Uma exposição mensal virtual “Documento do mês” (12 documentos expostos no total).
AD	ADFRO	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais.	Produzir e disponibilizar um Boletim Informativo com informação e notícias sobre o trabalho desenvolvido pelo ADFAR, assim como desenvolvimento de temas sobre história regional e arquivística	Publicação de 3 Boletins Informativos (periodicidade quadrimestral).
AD	ADFRO	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais.	Realização de Exposição e/ou mostra documental.	1 iniciativa
AD	ADFRO	Aumentar o número de representações digitais para posterior integração no módulo Web do DIGITARQ	Executar a captura interna de imagens e subsequente controlo de qualidade.	Captura de 10.000 novas representações digitais.
AD	ADFRO	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa.	Incrementar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do DigitArq.	Disponibilização de 10.000 novas representações digitais.
AD	ADGRD	Preparação da documentação que irá ser objeto de digitalização no âmbito do projeto do PRR, assegurando que se encontre devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização.	Preparação dos documentos e adequada identificação (em conformidade com as especificações técnicas previstas na cláusula 7ª do Contrato nº16/2023), por forma a garantir a atempada entrega à empresa contratada.	100%

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADGRD	Avaliação das imagens capturadas no âmbito da aquisição de serviços de digitalização – projeto de digitalização financiado pelo PRR).	Verificar a conformidade das imagens entregues pela empresa contratada, com as especificações técnicas aplicáveis (definidas na cláusula 8ª do Contrato nº16/2023 e Caderno de Encargos).	5% / entrega
AD	ADGRD	Divulgar o património arquivístico detido pelo ADGRD.	Executar ações de divulgação do património arquivístico detido usando como canais as “redes sociais”, o sítio “web” do ADGRD ou outras.	60
AD	ADGRD	Disponibilização de reproduções digitais	% de imagens/ficheiros disponibilizados para consulta em linha	100% das imagens aprovadas entregues em 2026.
AD	ADGRD	(Re) Qualificar descrições arquivísticas	Requalificar registos descritivos migrados para o DIGITARQ +, garantindo o preenchimento de campos obrigatórios.	3500 registos
AD	ADLRA	Disponibilização de imagens em linha no módulo web do DIGITARQ	Produzir e disponibilizar imagens	100.000
AD	ADLRA	Garantir que a documentação destinada a ser capturada no âmbito do PRR se encontre devidamente organizada, descrita e disponível para digitalização.	Organizar, descrever, avaliar o estado de conservação e disponibilizar documentos para digitalização.	100%
AD	ADLRA	Avaliação da qualidade de imagens capturadas	Submeter a controlo de qualidade das imagens produzidas no âmbito do PRR	5% / valor total

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADPRT	Promoção, qualificação e auditoria de uma rede de arquivos e fomento da cooperação institucional e da articulação técnica	1. Assegurar a consultoria técnica aos arquivos dos organismos do distrito designadamente na área dos sistemas de arquivo e de conservação e restauro; 2. Garantir acompanhamento técnico às candidaturas a projetos de criação, instalação e desenvolvimento de serviços de Arquivos Públicos aos programas financiados e assegurar as auditorias a sistemas de arquivo; 3. Emitir parecer sobre os projetos de portarias de gestão de documentos, bem como sobre propostas de conservação e eliminação de documentos, identificadas pelas administrações produtoras ou a pedido dos SC.	1. a 3. cumprimento: 80% superação: 100% das solicitações submetidas pelas administrações produtoras e pelos serviços centrais.
AD	ADPRT	Promover as literacias e a cidadania	1 - Garantir a atualização dos conteúdos do Website do ADP e nas redes sociais; promover ações de extensão cultural, científica e técnica e ações de extensão educativa; 2 - Dar continuidade aos projetos “Consultório no Arquivo”, “Provas de vida” e [Do]Ação.	1. 50 ações/publicações. 2. Resposta a 100% das solicitações.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADPRT	Assegurar a fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico	1. Incrementar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do DigitArg; 2. Responder às solicitações dos utilizadores do Arquivo Distrital do Porto, dando resposta à realização de averbamentos, emissão de certidões, pedidos de reprodução, consulta e pesquisa, através dos canais disponibilizados pelo ADP.	1. 400.000 imagens digitais, no âmbito do PRR; 200.000 imagens digitais, no âmbito do protocolo com a FS e projetos internos. 2. Resposta a 100% das solicitações, nos prazos previstos pelo regulamento de reprodução da DGLAB e legislação em vigor.
AD	ADPRT	Preservar e conservar o património arquivístico e fotográfico	1. Assegurar a higienização, o acondicionamento /reacondicionamento e a instalação/reinstalação física dos fundos custodiados de acordo com as necessidades provenientes das análises efetuadas. 2. Garantir a execução de intervenções de pequeno restauro de documentos de acordo com as necessidades provenientes das análises efetuadas.	1. cumprimento: 80% superação:100% 2. cumprimento: 80% superação:100%
AD	ADPRT	Disponibilizar conteúdos digitais, contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP	1. Preparar/qualificar a documentação e apoiar tecnicamente a digitalização de unidades arquivísticas, no âmbito do PRR, do Protocolo com a FamilySearch e projetos internos. 2. Avaliar qualidade de imagens. capturadas, nos termos do Caderno de Encargos e das entregas feitas pelas entidades externas.	1. 100% 2. 5 % de imagens capturadas e entregues 3. Cumprimento: 5 000 superação: 6 500

Plano de Atividades | DGLAB 2025

			3. Produzir/qualificar registos do DIGITARQ de acordo com os referenciais aprovados pela DGLAB.	
AD	ADPTG	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa	Disponibilização de representações digitais, através do módulo Web do Digitarq, no âmbito do PRR e de outros projetos em curso	Disponibilização de 400.000 novas representações digitais (n.º dependente das imagens entregues pela empresa de digitalização)
AD	ADPTG	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa	Avaliar a qualidade das imagens capturadas no âmbito do PRR e de outros projetos de digitalização em curso no ADPTG.	Avaliação de 5% das imagens entregues ao ADPTG
AD	ADPTG	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq	Disponibilização de 5.000 novos registos descritivos
AD	ADSTB	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa.	Disponibilização de representações digitais de documentação pertencente a diversos fundos custodiados pelo ADSTB, capturadas no âmbito do PRR e de outros projetos de digitalização.	500.000 representações digitais disponibilizadas.
AD	ADSTB	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística.	Descrição de documentação pertencente a diversos fundos documentais custodiados pelo ADSTB e disponibilização dos respetivos registos descritivos através do módulo Web do Digitarq.	2.500 registos descritivos produzidos e disponibilizados.
AD	ADSTB	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa.	Avaliação da qualidade das imagens capturadas no âmbito de diversos projetos de digitalização.	Avaliação de 5% das imagens recebidas/produzidas.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADSTR	Disponibilização de conteúdos	Disponibilizar registos descritivos, através do módulo Web do Digitarq	Disponibilização de 3.500 novos registos descritivos
AD	ADSTR	Disponibilização de conteúdos	Disponibilizar em linha de representações digitais, através do módulo Web do Digitarq	Disponibilização de 500.000 imagens
AD	ADSTR	Transferência de suportes	Avaliar qualidade de imagens capturadas, nos termos do ponto 1.2.10, Cláusula 25.ª, Parte II, Especificações técnicas do Contrato - execução do projeto de digitalização com apoio do PRR	Avaliação, por amostragem de 10 %, das imagens a entregar pela firma contratada, dentro dos prazos fixados
AD	ADSTR	Promoção e divulgação do património arquivístico	Publicar artigos no Facebook do Arquivo	80 publicações
AD	ADSTR	Promoção e divulgação do património arquivístico	Publicar artigos na página web do Arquivo na rubrica "Documento em destaque"	Publicação de 12 artigos
AD	ADSTR	Promoção e divulgação do património arquivístico	Elaborar e publicar mostra documental e/ou exposição virtual	12 mostras documentais 1 exposição virtual
AD	ADSTR	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	Elaboração de índices de registo paroquial/ civil (folha de cálculo)	2000 assentos
AD	ADVCT	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do DIGITARQ	Proceder ao controlo de qualidade de imagens capturadas no âmbito do PRR (livros de notas pertencentes aos tabeliães), efetuar a respetiva integração e associação na aplicação em uso na DGLAB, tornando-as posteriormente disponíveis na web	150.000
AD	ADVCT	Promover iniciativas de divulgação do património arquivístico à guarda da DGLAB	Publicação nas redes sociais de notícias com referência à documentação custodiada ou à divulgação de serviços	36

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVCT	Promover iniciativas de divulgação do património arquivístico à guarda da DGLAB	Organização de uma exposição documental e divulgação do documento do trimestre (mostra física no ADVCT e divulgação virtual)	2
AD	ADVCT	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitalq	Descrever documentação pertencente a vários fundos documentais custodiados pelo ADVCT, entre julho e dezembro 2025	500
AD	ADVIS	Promover iniciativas de divulgação do património arquivístico à guarda do ADVIS	Publicação nas redes sociais de notícias com referência à documentação custodiada ou à divulgação de serviços	35
AD	ADVIS	Aumentar os registos descritos Digitalq	Difundir informação.	5.000 registos
AD	ADVIS	Incrementar a emissão de certidões e declarações certificadas com assinatura eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada (macro atividade: Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa)	Emissão de certidões eletrónicas a pedido de entidades públicas ou privadas	10% de certidões eletrónicas emitidas com assinatura eletrónica qualificada.
AD	ADVIS	Captura interna e disponibilização de imagens	Assegurar o serviço de digitalização de conteúdos e a divulgação dos mesmos.	20.000 imagens
AD	ADVIS	Organização de visitas de estudo	Assegurar visitas de estudo ao ADVIS.	2 visitas



Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVRL	Promoção, qualificação e auditoria de uma rede de arquivos e de fomento da cooperação interinstitucional e da articulação técnica.	Visa, essencialmente, facultar apoio técnico arquivístico às entidades públicas e/ou privadas do Distrito. Esta ação implica uma resposta rápida e eficaz às solicitações de apoio técnico arquivístico provenientes das mais diversas instituições do Distrito, bem como a manutenção e o aprofundamento dos apoios já concedidos e que o justifiquem.	Objetivo – Promover a eficácia de resposta às solicitações de apoio técnico arquivístico a instituições do Distrito. Indicador – Número de apoios concretizados. Ponderação – 100%. Meta – 2 apoios. Superação – 3 ou mais apoios.
AD	ADVRL	Salvaguarda do património arquivístico pela sua identificação, classificação, aquisição e integração, nos termos da lei.	Visa, principalmente, a concretização das incorporações de documentação em condições legais para o efeito, mediante solicitação das instituições do Distrito. Implica contactos regulares com tais instituições, com vista não só ao estabelecimento de uma calendarização que enforme o processo, bem como ao cumprimento das formalidades legais.	Objetivo – Otimizar a eficácia na concretização de incorporações solicitadas pelas entidades remetentes. Indicador – Percentagem de incorporações concretizadas face às solicitações. Ponderação – 100%. Meta – Concretizar 70% das incorporações solicitadas. Superação – Concretizar 80% das incorporações solicitadas.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVRL	Organização, descrição e gestão da documentação arquivística.	Visa a organização e descrição dos fundos documentais incorporados no Arquivo Distrital. A sua prossecução implica organizar os fundos documentais de acordo com os princípios e normas técnicas emanadas superiormente; proceder à descrição dos fundos documentais de acordo com as normas e orientações de descrição emanadas superiormente; proceder à descrição dos fundos documentais ao nível julgado conveniente para cada caso concreto, recorrendo a software de descrição documental; gerir as bases de dados tendo em conta a sua segurança e atualização; etc.	Objetivo 1 – Aumentar o número de registos de descrição documental. Indicador – Número de registos de descrição documental produzidos. Ponderação – 100%. Meta – Produção de 1.000 novos registos. Superação – Produção de 1.500 novos registos. Objetivo 2 – Manter os índices de eficácia no lançamento de averbamentos e processamento de certidões. Indicador – Tempo médio de demora. Ponderação – 100%. Meta – Lançamento de averbamentos e processamento de certidões num tempo máximo de 48 horas. Superação – Lançamento de averbamentos e processamento de certidões num tempo máximo de 24 horas. Objetivo 3 – Melhorar a produtividade no contexto da organização e descrição do património arquivístico do Distrito. Indicador 1 – Número de fundos documentais organizados e descritos. Ponderação – 50%. Meta – Organização e descrição de 5 fundos documentais. Superação – Organização e descrição de 6 fundos documentais. Indicador 2 – Número de documentos organizados e descritos. Ponderação – 50%. Meta – Organização e descrição de 5.000
-----------	--------------	---	--	--

Plano de Atividades | DGLAB 2025

				documentos. Superação – Organização e descrição de 6.000 documentos.
--	--	--	--	---

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVRL	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa.	Com esta atividade pretende-se facilitar a comunicação e o acesso do utilizador à informação. No âmbito desta atividade merece especial destaque a produção de instrumentos de descrição, a digitalização sistemática das espécies documentais, bem como a manutenção e disponibilização ao público, das bases de dados de descrição documental. A concretização de visitas de estudo solicitadas pelos estabelecimentos de ensino do Distrito constitui, igualmente, uma prioridade.	Objetivo 1 – Aumentar o número de registos de descrição documental para disponibilização ao público. Indicador – Número de registos de descrição documental produzidos. Ponderação – 100%. Meta – Produção de 1.000 novos registos. Superação – Produção de 1.500 novos registos. Objetivo 2 – Promover a eficácia de resposta às solicitações de visitas de estudo. Indicador – Número de visitas concretizadas. Ponderação – 100%. Meta – 2 visitas. Superação – 4 visitas. Objetivo 3 – Aumentar o número de imagens de documentos digitalizados disponibilizadas para leitura online. Indicador – Número de imagens disponibilizadas. Ponderação – 100%. Meta – Disponibilização de 100.000 novas imagens. Superação – Disponibilização de 120.000 novas imagens.
-----------	--------------	--	---	---



Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVRL	Preservação e conservação do património arquivístico e fotográfico.	Visa, essencialmente, a preservação e conservação dos fundos documentais incorporados no Arquivo Distrital. A sua prossecução implica a manutenção de condições ambientais favoráveis à preservação das espécies documentais, nos espaços de depósito, efetuando o controlo e registo diário dos níveis de temperatura e de humidade relativa do ar; limpeza criteriosa das espécies documentais; promover o acondicionamento das espécies documentais, com recurso a materiais livres de ácidos, nomeadamente caixas de cartão acid free; promover a correta utilização das espécies documentais, protegendo-as de eventuais danos físicos; etc.	Objetivo – Melhorar a produtividade no contexto da preservação do património arquivístico do Distrito. Indicador 1 – Número de fundos documentais preservados. Ponderação – 50%. Meta – Preservação de 5 fundos documentais. Superação – Preservação de 6 fundos documentais. Indicador 2 – Número de documentos preservados. Ponderação – 50%. Meta – Preservação de 5.000 documentos. Superação – Preservação de 6.000 documentos.
----	-------	--	--	---

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	ADVRL	Apoio, planeamento e administração.	Visa assegurar a existência e bom funcionamento dos recursos necessários à prossecução dos objetivos da Instituição. Especial destaque para a gestão de recursos humanos (tendente a promover a sua realização profissional), gestão dos recursos financeiros (utilização racional e criteriosa dos meios financeiros) e gestão patrimonial (assegurar a utilização e manutenção das instalações e equipamentos em ótimas condições de segurança, conservação e limpeza).	Objetivo 1 – Melhorar os níveis de satisfação dos diferentes públicos, face aos serviços prestados. Indicador – Número de reclamações. Ponderação – 100%. Meta – Ocorrência de um número de reclamações inferior a 5. Superação – Ocorrência de um número de reclamações inferior a 3. Objetivo 2 – Manter os índices de eficácia na satisfação de solicitações. Indicador – Tempo de resposta. Ponderação – 100%. Meta – Resposta a solicitações, num tempo máximo de 48 horas. Superação – Resposta a solicitações, num tempo máximo de 24 horas.
AD	AHU	Descrição documentação	Conselho Ultramarino Açores; Processos de colonos e repatriados; Disponibilizar no Digitalq séries de registos descritivos de Fotografias da Agência Geral do Ultramar	30.000
AD	AHU	Preparação do Projeto de Descrição e Digitalização dos Processo individuais de militares.		
AD	AHU	Disponibilizar Conteúdos Digitais Migrados para o novo DIGITARQ	Disponibilizar online	600.000

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	CPF	Requalificar conteúdos digitais no DIGITARQ	Requalificar registos descritivos migrados para o DIGITARQ +, garantindo o preenchimento de campos obrigatórios.	15000 registos descritivos
AD	CPF	Controlo de qualidade de imagens produzidas pelo PRR	Controlar o nº de imagens não abrangidas pelo controlo de qualidade efetivo durante o processo do PRR.	100.000 com controlo de qualidade efetuado
AD	CPF	Disponibilizar conteúdos digitais produzidos pelo PRR	Disponibilização de imagens/ficheiros disponibilizados para consulta em linha	100% de imagens/ficheiros entregues disponibilizados para consulta em linha
AD	CPF	Promover a divulgação do Património Fotográfico - Bibliográfico	Garantir uma eficiente gestão técnica dos documentos com recurso à base de dados bibliográfica – PORBASE Mind Prisma.	500 espécies Bibliográficas tratadas
AD	CPF	Implementação de melhorias técnicas de acesso ao Património Fotográfico - Museológico	Melhorar o catálogo digital Digicam com a implementação do módulo de gestão localização	Prazo de concretização até 31 de dezembro de 2026
AD	CPF	Reorganização dos depósitos Geral e Frio	Garantir a arrumação organizada e controlada da documentação do PRR nos depósitos Geral e Frio, permitindo rápida localização e rastreabilidade dos documentos disponibilizados no âmbito do PRR.	100% de todos os documentos reorganizados estão corretamente registados no sistema de localização, garantindo rastreabilidade total e consulta imediata.
AD	CPF	Promover e divulgar o património arquivístico fotográfico, bibliográfico e museológico com iniciativas promovidas e apoiadas pela DGLAB ou por associações e instituições que prossigam os mesmos objetivos em articulação com o CPF	Realizar ações de extensão cultural e de divulgação do património arquivístico, autonomamente ou em parceria com outras entidades, como exposições, encontros, visitas, documentos do mês.	40 ações

Plano de Atividades | DGLAB 2025

AD	CPF	Requalificação das Salas de Arquivo/Depósitos-equipamentos AVAC *	Monitorizar o grau de conclusão dos trabalhos de requalificação das Salas de Arquivo/Depósitos, incluindo a instalação de equipamentos AVAC, em relação ao plano aprovado.	Execução da obra conforme o plano aprovado, concluída dentro do prazo estabelecido e cumprindo todos os requisitos técnicos previstos.
SC	ANTT/ DCA	Disponibilização e acesso à informação de arquivo	Responder a pesquisas e informações solicitadas pelos utilizadores	Resposta a 1000 pedidos de pesquisa e informação
SC	ANTT/ DCA	Emissão de declarações de contagem de tempo para efeitos de aposentação / reforma / sobrevivência e outros	Emissão de certidões de contagem de tempo para efeitos de aposentação / reforma /sobrevivência e outros	Reduzir o tempo de emissão de declarações de 8 para 6 dias
SC	ANTT/ DCA	Conhecer e difundir quer os instrumentos de pesquisa existentes na Sala de Referência, quer da pesquisa efetuada através da página web do Arquivo Nacional	Realização de ações de esclarecimento direcionadas para os utilizadores do Arquivo Nacional	Prevê-se a realização de três ações
SC	ANTT/ DTTDA	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda do Arquivo Nacional	Produção de registos de descrição documental	1000 registos
SC	ANTT/ DTTDA	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda do Arquivo Nacional	Divulgação de exposições e Notícias da Torre do Tombo e informação sobre fundos	10 eventos
SC	ANTT/ DTTDA	Qualificar conteúdos digitais	Qualificar conteúdos digitais	5000 registos
SC	DDPCD	Digitalização e disponibilização do património arquivístico		

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DDPCD		Acompanhar a execução e controlar a qualidade relativo ao contrato de prestação de serviços de digitalização direta de 6.560.000 imagens de documentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência(17.763.000) 2022 / 2026	6.560.000 imagens
SC	DDPCD		Projetos de digitalização , normalização , integração e disponibilização online de documentos/imagens do património arquivístico e fotográfico	2.000.000 imagens
SC	DDPCD		Receber e Controlar a qualidade dos objetos digitais produzidos pelos serviços dependentes e por Projetos: Family Search e Myheritage (via servidor ou em discos externos) e proceder à ingestão e gestão dos mesmos no servidor	prazo de 5 dias
SC	DDPCD		Disponibilizar internamente documentos digitalizados e em processo de normalização/descrição	Responder a 100% no prazo de 2 horas
SC	DDPCD	Reprodução documental solicitada por utilizadores (Digitalização, fotografia, cópia em papel)	Satisfazer os pedidos de reprodução documental solicitada pelos utilizadores presenciais e remotos.	100% dos prazos de tabela
SC	DDPCD	Salvaguarda, preservação, conservação e restauro de documentos, em papel, pergaminho e em suporte fotográfico e micrográfico	Intervenção de preservação, conservação e restauro de documentos em mau estado de conservação	20.000 fólios

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DDPCD		Intervenção documentos solicitados por utilizadores para consulta, presencial e remotos, que se encontram retirados de acesso por motivo de se encontrarem em risco de perda - até 10 fólios.	prazo 48h.
			Acondicionamento de preservação de documentos de grandes formatos – Arquivo Arquiteto Luís Benavente	30% do fundo
			Assegurar e preparar o acompanhamento de documentos de documentos no âmbito de cedência para exposições nacionais e internacionais	100%
SC	DDPCD		Intervenção de conservação e restauro de documentos fotográficos para acesso	2.000 neg/posit.
SC	DDPCD		Higienização de documentos	2.000
SC	DDPCD		Realizar o expurgo através da utilização da câmara de anoxia e congelador	600 m.
SC	DDPCD	Incorporação - Avaliação do estado físico de documentos de entidades externas para incorporação no ANTT	Colaborar na incorporação através da avaliação do estado físico da documentação de arquivos para incorporação no ANTT	100%
SC	DDPCD	Colaboração com a DSAN	Definição de procedimentos e elaboração de documentos técnicos sobre Transferência e Substituição de Suportes para a CLAV	Participação em reuniões Elaboração de um documento técnico sobre substituição de suportes
			Realizar formação, em procedimentos normalizados de transferência e substituição de suportes.	2 ações de formação para organismos externos
SC	DDPCD	Colaborar nas ações de extensão cultural, científica e técnica e ações de extensão educativa	Colaborar em: Visitas, exposições, estágios	100%

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DDPCD		Realizar formação, em digitalização e disponibilização online, bem como na implementação de procedimentos normalizados de transferência e substituição de suportes.	2 ações para todos os serviços dependentes
SC	DDPCD		Realizar formação em Procedimentos de avaliação e preservação do estado físico do património arquivístico	2 ações para os serviços dependentes
SC	DDPCD	Projectos internacionais		
SC	DDPCD	CPLP	Colaborar em reuniões e em formação presencial	Em planeamento
SC	DDPCD	SAGA (Sustainable Archives and Greener Approach)	Participar em reuniões, realizar levantamentos de informação, lançamento de inquéritos, realizar workshops, participar em redes sociais	11 reuniões 1 workshop 2 inquéritos 1 exposição
SC	DSB	Adesão de novas bibliotecas à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNB)	Envio de proposta de protocolo de adesão aos municípios que cumpram os requisitos mínimos.	# de protocolos assinados = ou > 1
SC	DSB	Questionário Estatístico Anual da RNB (2026)	Divulgar o Relatório Estatísticos 2026 da RNB.	Divulgar o Relatório até 10 de dezembro
SC	DSB	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES)	Implementação do Programa PADES nas CIM com Acordo de Cooperação celebrado com a DGLAB	# de propostas apresentadas/validadas = ou > 2
SC	DSB	Recomendações para as bibliotecas da RNB	Divulgar um documento com Recomendações para as bibliotecas da RNB.	Divulgar o documento até dia 30 de novembro.
SC	DSB	V Encontro de Grupos de Leitores RNB	Realização do V Encontro GL RNB	Grau de satisfação dos participantes = ou > 3,5
SC	DSB	17º Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas	Organização do encontro de celebração dos 40 anos da RNB	Grau de satisfação dos participantes = ou > 3,5

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSB	Adesão de novas bibliotecas à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP)	Envio de proposta de protocolo de adesão aos municípios que cumpram os requisitos mínimos.	# de protocolos assinados = ou > 1
SC	DSB	Questionário Estatístico Anual da RNBP (2026)	Divulgar o Relatório Estatísticos 2026 da RNBP.	Divulgar o Relatório até 10 de dezembro
SC	DSIEQ	Divulgar acervo do Património Arquivístico nacional mediante realização de exposições, incluindo internacionais.	Exposição de documentos	A realizar entre janeiro e dezembro 2026
SC	DSIEQ	Estruturar oferta Serviço Educativo e desenvolver projetos de comunicação didáticos no ANTT	Atividades lúdicas e educativas	Dotar de melhor informação os visitantes do ANTT em visitas autónomas
SC	DSIEQ	Apresentar relatório final de resultados do Inquérito à satisfação de clientes do ano civil transato.	Aferir o índice de satisfação dos Clientes da DGLAB	Produzir relatório final
SC	DSIEQ	Condução do projeto Heritage of Hope, no âmbito do Projeto GOPA-PACE, Marca do Património Europeu.	Produção de exposição e atividades integradas no Projeto de parceria Internacional – DGLAB, BGUC e Arquivo Aragão, ISCTE e Amnistia Internacional	Exposição, atividades expositivas itinerantes e Workshop
SC	DSIEQ	Incrementar a visibilidade da Loja DGLAB	Divulgar e diversificar produtos enquanto meio de promoção da imagem institucional e captação de novos públicos	Incremento # produtos vendidos

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSL	Divulgar os autores portugueses no estrangeiro (Ação Cultural Externa)	(1) Realizar os programas anuais de apoio à internacionalização: Linha de Apoio à Tradução e Edição; Linha de Apoio à Edição no Brasil; Linha de Apoio à Ilustração e BD no estrangeiro. (2) Dar continuidade a parcerias anuais assegurar a presença da DGLAB nas feiras do Livro internacionais que vierem a ser definidas, sabendo-se que Portugal estará presente na Feira do Livro de Bolonha e Frankfurt. (3) Assegurar candidaturas anuais a prémios internacionais (ALMA, Fundação SM, Best Book Design). (4) Promover e apoiar a participação, direta ou indireta, de autores e da literatura portuguesa nos principais eventos literários de âmbito internacional.	Não se podem prever ainda resultados, uma vez parte das ações de âmbito internacional dependerão das solicitações que a maior parte das vezes chegam ao longo do ano.
SC	DSL	Apoiar Instituições Culturais e Prémios Literários	(1) Apoio a diversas atividades de instituições e associações de carácter cultural, nomeadamente ações de incentivo à criação literária e à promoção da leitura, e difusão do autor e do livro. (2) Apoio financeiro aos Prémios Literários atribuídos por várias instituições, mediante protocolo: APE; PEN CLUBE; APCL; Fundação Casa de Mateus; Associação Oceanos.	Ao longo de 2026, serão atribuídos apoios a associações e instituições, para a realização das iniciativas no âmbito do livro e da leitura. Parte dessas ações são os Prémios Literários apoiados financeiramente pela DGLAB, designadamente o Prémio de Romance da APE, o Prémio Oceanos, os Prémios PEN Clube Português, o Prémio da APCL, o Prémio D. Diniz.
SC	DSL	Leitura sem Fronteiras - Promoção da Leitura e de escrita em Estabelecimentos Prisionais	Desenvolver o projeto de promoção da leitura em ambiente prisional, seja através de concursos de escrita.	Além do concurso de escrita criativa, espera-se que possam ser retomadas algumas ações presenciais, se a DGRSP verificar que se encontram condições nos EPs.

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSL	28ª edição do Prémio Nacional de Ilustração, 7ª edição do Prémio Design do Livro e 1ª edição do Prémio Nacional de Banda Desenhada	Os Prémios têm uma periodicidade anual e contemplam respetivamente obras de ilustradores, designers e agentes da área da Banda Desenhada.	Os resultados serão divulgados em 2026. A entrega dos diplomas será feita no 2º semestre.
SC	DSL	Atribuir Bolsas de Criação Literária.	Constituir júris e abrir candidaturas, sendo feita a posterior avaliação pelos júris.	Atribuição de bolsas, com verba do Fundo de Fomento Cultural.
SC	DSL	Organizar a reunião do 38º Prémio Camões.	Articulação com o GEPAC e com a FBN do Rio de Janeiro para a preparação da reunião de júri do Prémio Camões 2026.	Seleção e substituição de jurados.
SC	DSL	Acompanhar e avaliar as candidaturas ao PRR na área do Livro, sendo a DGLAB apenas Beneficiário Intermédio	O PRR na área do Livro tem três Medidas - tradução de obras literárias, Ebooks e Audiolivros, e apoio à modernização de Livrarias	Em 2026 irá decorrer a monitorização da execução física das candidaturas aprovadas.
SC	DSL	Atualizar as bases de dados da DSL, designadamente o Centro de Documentação de Autores Portugueses, a Base de Dados de Prémios Literários, a Base de Dados de Traduções, a Base de Dados de Livrarias e a de Editoras	Atualizar os autores e prémios já existentes e fazer novas entradas.	Tudo dependerá da forma como as bases de dados terão seguimento a nível técnico/informático, após a reforma da responsável pela informação dos autores, a única que tinha acesso pleno à versão das Bases de Dados.
SC	DSAN/ DNAA	Apoio técnico no âmbito da reforma do Estado	Desenvolver ações de apoio técnico à identificação, avaliação e transferência da documentação incorporada na DGLAB.	Cumprimento de prazos na resposta DGLAB, de acordo com indicação superior
SC	DSAN/ DNAA	Apoio técnico a entidades no âmbito da reforma do Estado	Realizar visitas técnicas que facilitem a preparação da transferência dos arquivos das entidades indicadas nos diplomas legislativos da reforma do Estado	Realização de visitas técnicas aos arquivos das entidades objeto de reforma

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSAN/ DNAA	Implementação da metodologia de classificação e avaliação da informação pública	Colaborar na definição e acompanhamento do caderno de encargos de manutenção e desenvolvimento da Plataforma CLAV com base no orçamento disponível para estas atividades	Cumprimento de prazos na resposta DGLAB, de acordo com indicação superior
SC	DSAN/ DNAA	Implementação da metodologia de classificação e avaliação da informação pública	Realizar 2 workshops sobre elaboração e implementação de Planos de preservação digital, destinados a entidades da Comunidade CLAV	1 workshop presencial, destinado a entidades da ACE e outro, online, para entidades da Administração Local
SC	DSAN/ DNAA	Normalização da Descrição Arquivística	Produzir orientações de serviço, no âmbito do Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição Arquivística (GTNDA) e dos seus vários subgrupos, para aplicação nos serviços dependentes da DGLAB, após aprovação superior	Produção dos casos solicitados superiormente, no prazo de 30 dias úteis (desde o início da apreciação técnica no GT ou subgrupo até ao envio para aprovação superior)
SC	DSIAE	Digitarq de qualidade / Testes- Sistema de descrição arquivística	Há necessidade de garantir a continuidade do ambiente de testes e de qualidade do âmbito DIGITARQ/CRAV	Digitarq de qualidade / Testes
SC	DSIAE	Portal Português de Arquivos - PPA	A necessidade de se renovar o portal, tanto no capítulo da tecnologia associada como da interface é desejável. Tem adivido uma crescente adesão ao mesmo.	Plataforma do PPA implementada com capacidade de resposta e reconhecimento por parte dos parceiros
SC	DSIAE	Consolidação da expansão do centro de dados da DGLAB para integração do ANS	Desenvolver políticas associadas ao âmbito do ANS	Solução em produção

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSIAE	Consolidação da integração dos sistemas dos itens 1), 2) e 3) com o item 4) do ANS	Depois da componente física instalada, há necessidade de se articular com a restante componente do negócio	Solução totalmente integrada e em produção
SC	DSIAE	Sistema de Gestão de Documentos vai ser observado na ótica da oportunidade por via da integração de outras soluções das extintas SG's	Propor abordagem aos diversos sistemas absorvidos pelo processo da extintas SG's	Informação ao DG
SC	DSIAE	Consolidação do diretório único da DGLAB com um único método de autenticação	Estabilizar o parque isolando sistemas legacy e promovendo a arquitetura de autenticação Active Directory	Em execução plena
SC	DSIAE	Processo de continuidade em relação ao reforço da infraestrutura do domínio da DGLAB	O parque de postos de trabalho necessita de uma atualização por via da necessidade de compatibilização do hardware e software correntes e que também observam a componente de segurança.	Conclusão em 90% da infraestrutura identificada
SC	DSIAE	Desenvolver projetos com base em ferramentas IA aplicadas ao âmbito da DGLAB	Disponibilizar alternativas e complementos às atuais práticas na DGLAB	Apresentar soluções
SC	DSIAE	Desenvolver ações para promover a RNAP	Perceber que requisitos aplicar e implementar para dar suporte à respetiva rede	Execução da implementação
SC	DSIAE	Certificação ISO 27001/NISII	Desenvolver os mecanismos necessários à obtenção da referida certificação	Certificação Obtida

Plano de Atividades | DGLAB 2025

SC	DSIAE	Desenvolver um planeamento estratégico para abordagem aos diversos sistemas	Existe uma necessidade premente de avaliar os diversos ambientes e as tecnologias que se apresentam.	Estudo apresentado
-----------	--------------	--	---	---------------------------

3.4. Projetos inscritos no Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO)

- Sistema de Informação de Projetos de Investimento (SIPI)

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Continuidade digital	Assegurar toda a infraestrutura tecnológica da DGLAB de forma a garantir a continuidade da informação e a preservação digital necessária, bem como o acesso continuado aos demais instrumentos fundamentais a toda atividade do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.	1. Manutenção da infraestrutura existente, reforço e atualização e segurança dos sistemas em uso 2. Promoção do sistema de preservação digital (RODA) 3. Incorporar informação patrimonial nacional	Projetos	Não cofinanciado	2024: 865 771,51 € 2025: 784.358,75 € 2026: 530.796,00 €
Requalificação do edifício do Arquivo Distrital de Castelo Branco	Empreitada de obras públicas no edifício do arquivo distrital de Castelo Branco.	1. Recuperação do teto em estuque relevado da sala de colóquios, reparação de janelas, portas de sacada e gradeamentos, das paredes exteriores do edifício e limpeza das cantarias em granito, reparação de muros de logradouro dos portões de ferro, de paredes com humidade. 2. Substituição do equipamento de climatização e reparação do elevador de serviço.	Projetos	Cofinanciado Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial	2026
Ampliação do edifício sede do Arquivo Distrital de Viseu.	Ampliação das instalações do edifício sede do Arquivo Distrital de Viseu e a aquisição de equipamento básico para funcionamento do arquivo em cooperação com o Município de Viseu.	1. O presente projeto de investimento tem como objetivo a ampliação das instalações do edifício sede do Arquivo Distrital de Viseu e a aquisição de equipamento básico.	Projetos	Não cofinanciado	2026

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Acesso ao Património Digital.	Digitalização e disponibilização online dos documentos de diversos fundos documentais: Casa forte, PIDE, AOS, SNI, EPJS, etc. Este Projeto visa a digitalização dos fundos mais procurados pelos utilizadores e que simultaneamente apresentam características físicas que os tornam frágeis em termos de conservação, pelo que se torna imprescindível a sua transferência de suporte para poderem ser consultados. Estes fundos têm uma dimensão que se estima em mais de 20.000.000 de imagens (AOS - 1.177 cx., ca. 435.000 doc., 460 m.l.; papel, 1908-1974; PIDE- ca. 20 000 cx., ca. 500 liv., 2.500 m.l., papel, suportes magnéticos, negativos em chapa de vidro.Datas: 1919-1976; SNI- ca. 7.700 cx; 20 liv., 1000 m.l., papel. Datas: 1929-1974;EPJS - c. 44.000 u.i, 2500 m.l.; papel, filme, 1880-1979).	1. Digitalização e disponibilização online dos documentos de diversos fundos documentais: PIDE, AOS, SNI, EPJS. 2. Intervencionar para assegurar o acesso a documentos - 90.000 fólhos de diferentes suportes; 3. Digitalizar 1.050.000 imagens; 4. Integrar em base de dados e disponibilizar online 1.000.000 imagens e registos descritivos associados; 5. Aumentar o nº de acessos ao site da DGLAB, contribuindo para afirmar a identidade cultural portuguesa no contexto internacional.	Projetos	Não cofinanciado	2023: 17.334 2025: 5.000 € 2026: 77.799,00 €
Preservação do Património.	A preservação do património depende de um conjunto diversificado de fatores, sendo que este Projeto visa implementar um programa adequado de gestão de infestações (Integrated Pest Management) - o qual adaptado ao edifício e ao acervo reduz os riscos de biodeterioração. A preservação do património arquivístico pressupõe uma <u>avaliação dos fatores de risco</u> (luz, temperatura, humidade, infestações) aos quais os documentos estão sujeitos e um conhecimento correto e minucioso dos efeitos desses mesmos fatores.	1. Avaliar, identificar e monitorizar os fatores de risco de degradação dos documentos (luz, temperatura, humidade, infestações); 2. Controlar e monitorizar os depósitos 3. Higienizar os espaços/depósitos; 4. Efetuar tratamentos de expurgo por anoxia.	Projetos	Não cofinanciado	2024: 264 189,97 € 2025: 28.781,00 € 2026: 77.799,00 €
Ação cultural externa - Livro, Arquivos e Bibliotecas	Fomentar o intercâmbio cultural e a participação em redes e plataformas internacionais, a mobilidade transnacional de autores/escritores/editores/criadores e	Reforço da diversidade cultural e do diálogo intercultural, apoiando a presença no território nacional de autores/escritores/editores/criadores e investigadores de entidades estrangeiras homólogas	Projetos	Não cofinanciado	2024: 101 140,02 € 2025: 95.970,17 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	investigadores nos domínios do livro, arquivos e bibliotecas, assim como Incrementar o conhecimento e a difusão externa do património arquivístico e fotográfico enquanto contributo específico para a diversidade cultural e património da humanidade.	em âmbito de Memorandos de Entendimento estabelecidos. Incrementar o conhecimento e a difusão externa do património arquivístico e fotográfico enquanto contributo específico ao património cultural comum, designadamente, no âmbito da consagração da documentação denominada “Chapas Sínicas”, no «Registo da Memória do Mundo» da UNESCO; cooperação com Espanha - Tordesilhas			2026: 226.582,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Algarve	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Algarve composta por 16 municípios (Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 20.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Alto Minho	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Minho composta por 10 municípios (Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 30.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Baixo Alentejo	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo composta por 13 municípios (Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa, Vidigueira) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 28.970,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	pública com vista à prestação de serviços às comunidades.				
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Beiras e Serra da Estrela	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE) composta por 15 municípios (Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso) e 2 instituições de ensino superior (Universidade da Beira Interior e Instituto Politécnico da Guarda) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2024: 115.454,00 € 2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Douro	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Douro composta por 19 municípios (Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Oeste	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo composta por 12 municípios (Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras) através do desenvolvimento de	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.				
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Região de Coimbra	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra composta por 19 municípios (Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Região de Leiria	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Leiria composta por 10 municípios (Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal, Porto de Mós) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 50.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM das Terras de Trás-os-Montes	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Terras de Trás-os-Montes composta por 9 municípios (Alfandega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais) através do desenvolvimento de	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.				
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Viseu Dão Lafões	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões composta por 14 municípios (Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM do Tâmega e Sousa	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Tâmega e Sousa composta por 11 municípios (Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca - CIM Alto Tâmega	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Tâmega.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-CIM Região do AVE	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região do Ave composta por 8 municípios (Cabeceiras de Basto; Fafe; Guimarães; Mondim de Basto; Póvoa de Lanhoso; Vieira do Minho; Vila Nova de Famalicão; Vizela) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-Área Metropolitana do Lisboa	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Área Metropolitana de Lisboa composta por 18 municípios (Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-Área Metropolitana do Porto	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Área Metropolitana do Porto composta por 17 municípios (Vila Nova de Gaia, Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, S. João da Madeira, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-CIM Alto Alentejo	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Alentejo composta por 15 municípios (Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa,	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	Ponte de Sor, Portalegre e Sousel) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.			
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-CIM Beira Baixa	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Beira Baixa composta por 6 municípios (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca-CIM Alentejo Litoral	Apoiar a implementação e desenvolvimento da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Litoral composta por 5 municípios (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines) através do desenvolvimento de serviços de biblioteca pública com vista à prestação de serviços às comunidades.	Para além do objetivo geral de apoiar o desenvolvimento de serviços de biblioteca, definiram-se também objetivos específicos: Adquirir bibliomóvel. Adquirir fundos documentais. Adquirir equipamento informático. Promover ações de formação profissional. Promover atividades de promoção das literacias.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 1.000,00 €
Projeto de segurança contra incêndios no edifício da Torre do Tombo	Projeto de segurança contra incêndios no edifício da Torre do Tombo	Execução do projeto de segurança contra incêndios no edifício da Torre do Tombo. O edifício da Torre do Tombo, inaugurado em 1990, possui um sistema de extinção e combate a incêndios fixo, à base de água nos pisos 0, 1 e 2 (entradas, gabinetes, salas de reunião, etc.), e gás halon 3, 4, 5 e 6 (depósitos). Dados os efeitos nocivos que gás halon tem sobre a camada de ozono a sua utilização foi proibida em 2003.12.31, neste contexto o sistema existente no edifício da Torre do Tombo foi desativado. 1. O sistema de combate a incêndios atualmente existente está assente em extintores manuais com pó químico, solução claramente insuficiente tendo em atenção o valor patrimonial da documentação depositada.	Projetos	Não cofinanciado	2023: 172.436,70 € 2024: 480.000,00 € 2025: 0 € 2026: 169.450,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Classificação e avaliação da informação Pública	Promoção da classificação e avaliação da transversal da informação arquivística, bem como dos processos de desmaterialização controlada, nos organismos públicos, principalmente através dos produtos e serviços da Plataforma CLAV	2. Manutenção e desenvolvimento da plataforma CLAV (ex.: Funcionalidades de submissão e fluxo seguinte do Plano de substituição de suporte e do Plano de preservação digital); 3. Produção de conteúdos atualizados para a CLAV da responsabilidade da DGLAB, bem como apoio ao desenvolvimento de programa de apoio à implementação da CLAV e da legislação de suporte (Regime jurídico para a classificação e avaliação da informação arquivística), em organismos públicos.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 116.698,00 €
Promoção da leitura, Livro e Literacias	Promoção da leitura, do livro e das literacias em parceria com entidades que desenvolvem projetos em bibliotecas públicas ou que visam a melhoria dos índices de literacia e promovem a inclusão social.	Este Projeto afirma e reconhece o carácter de serviço público dos investimentos/atividades de iniciativa não-governamental (designadamente por parte de instituições e agentes culturais), bem como o papel da economia da cultura em geral e das atividades ligadas à leitura, ao livro em particular e à sua capacidade de desenvolver competências de literacia. Promove ainda, através dos agentes, a inclusão social e territorial, bem como a igualdade de oportunidades junto das populações. O Projeto apoia uma presença do sector nos vários circuitos nacionais promovidos por entidades externas, ligando fortemente a cultura ao tecido económico e à capacidade do livro e da leitura potenciar o desenvolvimento de competências nos cidadãos e fortalecendo também as diversas literacias em mediadores do livro e da leitura. Estas atividades serão promovidas nos territórios das CIM consideradas prioritárias e/ou naquelas que tiverem acordo de cooperação com a DGLAB.	Projetos	Não cofinanciado	2024: 285 288,85 € 2025: 381.686,00 € 2026: 292.869,00 €
Requalificação do edifício do Arquivo Distrital de Bragança	Obras de conservação e resolução de patologias do edifício do Arquivo Distrital de Bragança “Convento São Francisco”, projeto financiado pelo fundo de Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial (FRCP)	Obras de conservação e resolução de patologias do edifício do Arquivo Distrital de Bragança “Convento São Francisco”, projeto financiado pelo fundo de Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial (FRCP)	Projetos	Cofinanciado Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial	2026: 3.890,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Requalificação do património edificado	Obras de conservação e resolução de patologias dos edifícios afetos à DGLAB	Obras de conservação e resolução de patologias dos edifícios afetos à DGLAB. A DGLAB tem pendente 2 projetos, por falta de dotação disponível: – Execução do projeto de segurança contra incêndios no edifício da Torre do Tombo, montante previsto da empreitada 4.500.000 €. O edifício da Torre do Tombo, inaugurado em 1990, possui um sistema de extinção e combate a incêndios fixo, à base de água nos pisos 0, 1 e 2 (entradas, gabinetes, salas de reunião, etc.), e gás halon 3, 4, 5 e 6 (depósitos). Dados os efeitos nocivos que gás halon tem sobre a camada de ozono a sua utilização foi proibida em 2003.12.31, neste contexto o sistema existente no edifício da Torre do Tombo foi desativado. O sistema de combate a incêndios atualmente existente está assente em extintores manuais com pó químico, solução claramente insuficiente tendo em atenção o valor patrimonial da documentação depositada. – Execução do projeto de renovação da cobertura (retirar amianto) e instalação de um sistema de produção de energia solar do edifício da Torre do Tombo, montante previsto da empreitada 1.638.704 €.	Projetos	Não cofinanciado	2024: 395 559,17 € 2025: 761.743,00 € 2026: 397.837,00 €
Bens do Interesse Arquivístico	Aquisição bens culturais arquivísticos	Aquisição bens culturais arquivísticos	Projetos	Não cofinanciado	2024: 415 153,94 € 2025: 14.554,45 € 2026: 54.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Arquivo Geral da Administração Central (AGAC)	Arquivo Geral da Administração Central (AGAC)	A criação de um Arquivo Geral da Administração Central (AGAC) no interior do País, com uma componente muito forte de digitalização e desmaterialização, através da criação de um Centro de Excelência de Transferência de Suportes (CETS), com capacidade para instalar numa primeira fase, cerca de 60km de documentação, responde às políticas públicas definidas por vários Governos, no que respeita à deslocalização de arquivos semi-ativos da Administração Central e que se encontram na maioria dos casos em instalações situadas em Lisboa (artigo 245 da Lei 75-B/2020 de 31 de Dezembro de 2020). Esta deslocalização de arquivos e consequente criação de postos de trabalho especializados enquadram-se igualmente no Programa de Valorização do Interior.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 77.798,00 €
Adaptação do piso -1 do edifício da Torre do Tombo a depósito	Adaptação do piso -1 do edifício da Torre do Tombo a depósito	Execução da empreitada de Adaptação do piso -1 do edifício da Torre do Tombo a depósito.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 908.615,00 €
Eficiência energética edifícios da DGLAB	Eficiência energética edifícios da DGLAB	Obtenção de certificação energética com respetivas medidas a implementar nos edifícios da DGLAB (18 Edifícios). Instalação de painéis fotovoltaicos, com a finalidade de reduzir custos com consumos de energia	Projetos	Não cofinanciado	2026: 7.780,00 €
CRAV +	CRAV +	Especialização de serviços ao cidadão na área da referência, leitura e fornecimento de serviços digitais bem como averbamentos de novos documentos.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 54.459,00 €
Cheque livro	O Cheque-Livro, uma iniciativa do Ministério da Cultura, através da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e do Fundo de Fomento Cultural.	O programa tem como principais objetivos fomentar os hábitos de leitura e incentivar os jovens adultos a frequentarem as livrarias. Com mais de 200 livrarias espalhadas por todo o país, o Cheque-livro está ao alcance de todos os jovens elegíveis.	Projetos	Não cofinanciado	2024: 38.191,49 € 2025: 55.337,71 € 2026: 35.010,00€

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Rede Portuguesa de Casas de Escritores	A RPCE é um instrumento essencial para promover e qualificar o trabalho das instituições dedicadas à preservação e divulgação dos autores da literatura portuguesa. Este projeto pretende fomentar a colaboração em rede e conectar os diversos espaços dedicados à vida e obra dos escritores, assim como ampliar o acesso, o conhecimento e a divulgação dos autores e da literatura nacional, conferindo-lhes centralidade.	- Interligar várias entidades sediadas no território nacional para a valorização e dinamização da literatura portuguesa. - Fomentar a aproximação e o conhecimento mútuo entre os membros da RPCE. - Promover o conhecimento e a divulgação da literatura portuguesa e dos seus autores. - Fomentar padrões de rigor e qualidade no exercício das atividades das casas de escritores sediadas em território nacional. - Dinamizar programas direcionados para diversos públicos. - Criar programas de apoio à programação e à qualificação de recursos humanos.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 38.900,00 €
NEDLib: Digital Competences and Information Literacy for Librarians	Desenvolver projetos de formação e capacitação das equipas das bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, em articulação com entidades congéneres europeias e internacionais, com impacto no desenvolvimento de serviços ao cidadão no âmbito das literacias digitais e de acesso à informação.	Para além do objetivo geral de capacitar equipas das bibliotecas da RNBP para a execução de programas para as literacias digitais e de informação, definiram-se também objetivos específicos: promoção de ações de formação em contexto europeu e partilhado; apoio no desenvolvimento de ações para a capacitação de públicos no âmbito das literacias digitais e de acesso à informação.	Projetos	Não cofinanciado	2025: 22.564,00 € 2026: 25.000,00 €
			Projetos	Não cofinanciado	
Tratamento técnico documental e descrição de fundos da DGLAB	Produção de registos descritivos e respetiva disponibilização de informação, em base de dados.	Descrição de documentação e respetiva disponibilização de informação de processos vários. A disponibilização desta informação acrescenta e detalha conhecimento das vivências sociais de Portugal, relações de vizinhança, tipo de população, minorias étnicas, relações económicas.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 54.459,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
SAGA- Sustainable Archives and Greener Approaches	Faltam medidas preventivas e reactivas homogéneas para proteger o património documental na Europa, em especial no que diz respeito naturais catástrofes naturais e de origem humana, bem como às consequências do aquecimento global para os arquivos, que podem causar danos e mesmo desaparecimento do património. Paralelamente, as instituições arquivísticas têm de reduzir a sua pegada de carbono nas suas actividades quotidianas de conservação, digitalização e promoção do património e da história europeus. O SAGA tem como objetivo preparar, melhorar e testar as instituições arquivísticas no que diz respeito à resiliência e recuperação contra catástrofes e alterações climáticas, desenvolver soluções-piloto e recomendações conjuntas para a proteção e gestão do património documental, e promover a adoção de práticas mais sustentáveis.	poiar acções de investigação e de reforço das capacidades para melhorar a compreensão dos riscos de catástrofes e de alterações climáticas para o património cultural e natural. Reunir entidades representativas da cadeia de valor do património documental e iniciar um debate sobre a sua resiliência a eventos negativos, como catástrofes naturais e riscos de origem humana (conflitos, pragas, etc.). Desenvolver estratégias inovadoras e soluções inteligentes baseadas nas novas tecnologias em resposta aos riscos identificados. Aumentar a cooperação transnacional e europeia no sector e trocar conhecimentos, informações e boas práticas. Aplicar uma estratégia de investigação, inovação, especialização e partilha de conhecimentos no sector. Equilibrar o património cultural com práticas sustentáveis, potenciar as sinergias entre o património cultural e natural e sensibilizar para esta questão. As actividades do projeto permitem, assim, que todos os objectivos sejam prosseguidos de forma sistemática e coerente. Além disso, o elevado grau de coerência interna do plano de trabalho e a sua abordagem eminentemente prática garantem uma execução harmoniosa e a ausência de riscos excessivos que a possam ameaçar.	Projetos	Cofinanciado	2026: 66.974,00 €
Plataforma de Livros Eletrónicos - Biblioteca Pública Digital	Aquisição de conteúdos para a Biblioteca Pública Digital	Disponibilizar acesso a conteúdos digitais (ebooks e audiobooks) aos cidadãos, através das bibliotecas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas como forma de fomentar os hábitos de leitura e desenvolver competências digitais. Este serviço permitirá potenciar o crescimento do mercado editorial nacional de ebooks e audiobooks ao incrementar os hábitos de consumo.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 50.569, 00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Reestruturação dos website da DGLAB e construção de uma plataforma de apoio às candidaturas das linhas de apoio	Desenvolvimento da plataforma do site que desmaterializa e automatiza os serviços DGLAB para o âmbito das candidaturas às linhas de apoio.	O objetivo do projeto, estrategido da DGLAB, é reforçar a comunicação da organização com os cidadãos e refoçar o controlo interno com o desenvolvimento de automatismos de controlo na tramitação das candidaturas aos apoios disponibilizados nas áreas do livro e das bibliotecas.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 54.459,00 €
Digital and Immaterial Village's Archives	O projeto do Arquivo Digital e Imaterial da Aldeia - DiVA é uma iniciativa filantrópica, que visa promover o acesso universal e digital gratuito ao património cultural invisível das zonas periféricas, de baixa densidade e em despovoamento no contexto rural europeu, que representa mais de 40% do território da UE. Em países como Portugal, Espanha, Finlândia, Polónia ou Arménia, esta realidade emergente pode ir ainda mais para 60% dos territórios, onde a densidade populacional desce abaixo do limiar crítico de 10 habitantes/km2. O principal objetivo da proposta é estimular uma coesão social e territorial mais elevada, digitalmente integrada e sustentável, baseada nos seus valores culturais intrínsecos e na sua singularidade, bem como numa consciência intergeracional do património cultural local, através de uma perspetiva histórica inovadora "A História vista de baixo". Esta proposta pretende trazer estas comunidades de volta a um futuro mais sustentável sustentável, mantendo vivas as suas memórias e referências culturais. Consequentemente, os jovens cidadãos europeus serão expostos a uma realidade cultural mais alargada e transnacional cultural mais alargada e transnacional a	Re-humanizar as aldeias rurais através da incorporação no património cultural de visitas guiadas e virtuais, espectáculos e exposições sobre os territórios explorados, através de: 1) recuperação de identidades culturais e património imaterial perdidos, 2) desenvolvimento de competências digitais, e 3) criação de capacidades locais e sinergias entre parceiros, coordenado pela FAF - Fundação Arqueologia da Fotografia (Parceiro de Consórcio 3)* e a companhia de teatro Los Sueños de Fausto, S.L. de Alcalá de Henares, Madrid, ES (Parceiro de Consórcio 6) especializada em recriações de obras contemporâneas. Desenvolver e implementar as melhores práticas de Capacitação e Investigação, combinando as mais avançadas tecnologias, informação e estratégias científicas de arquivo digital com uma análise sistemática dos seus resultados, benefícios e impactos sociológicos. Co-coordenado pelo Arquivo Digital, PT, DGLAB-ANTT - Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa, PT (Parceiro de Consórcio 10), e IHC- Universidade de Évora, Departamento de Sociologia, PT (Parceiro de Consórcio 9). Replicar o modelo e os conceitos metodológicos do DiVA nos territórios rurais ultraperiféricos dos nossos parceiros zonas rurais ultraperiféricas, comunidades discriminadas ou territórios gentrificados, nomeadamente: 1) Município de Mogadouro, PT (parceiro do consórcio 8); 2) Hellín, na província de Albacete, Castilla-La Mancha, ES (parceiro do consórcio 5); 3)	Projetos	Cofinanciado	2026: 45.668,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
	partir de memórias ancestrais comuns, sendo enriquecidos pela revisitação das suas antigas tradições, rituais e modos de vida, de lugar para lugar, à distância de um clique! Os espectadores digitais são então altamente estimulados a explorar e assimilar uma infinidade de expressões culturais e a preservar os seus valores europeus comuns como um todo, numa perspetiva multilateral e dirigida a públicos não especializados, incluindo os Millennials, que assegurarão a transmissão digital do legado herdado, para as gerações futuras, em toda a Europa e para além dela. Replicar o modelo e os conceitos metodológicos do DiVA nos territórios rurais ultraperiféricos dos nossos parceiros zonas rurais ultraperiféricas, comunidades discriminadas ou territórios gentrificados,	Yerevan, capital da Arménia, AM (parceiro do consórcio 4)*, e 4) Palma, Maiorca nas Ilhas Baleares, ES (parceiro do consórcio 7); Rede de Arquivos Digitais hiperligados e cruzados, com territórios físicos e territórios físicos e suas comunidades, utilizando tecnologia de ponta e abordagens inovadoras, tais como: 1) AR - realidade aumentada, AI - inteligência artificial inteligência artificial, MV - algoritmos metaversais desenvolvidos na Universidade de Centria, FI (Parceiro de Consórcio 2).			
PPA Simplex - Digitalização de arquivos históricos	Modernização e evolução da plataforma do Portal Português de Arquivos para um serviço que possa integrar todas as entidades numa dinâmica cultural e transversal traduzindo-se numa melhor leitura para o cidadão. Protocolo OAI-PMH.	O objetivo do projeto é obter um portal com tecnologia atual, capaz de agregar (com base no protocolo OAI-PMH) todas as entidades numa dinâmica cultural e transversal traduzindo-se numa melhor leitura para o cidadão; e relacionar-se com o Portal Europeu de Arquivos para a disponibilização dos dados.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 54.459,00 €
Guia Nacional de Arquivos	Disponibilização de Plataforma baseada no ICA ATOM, após parametrização adequada, para permitir a introdução e divulgação de dados e informação proveniente das entidades detentoras de arquivos públicos e privados, sobre os fundos e coleções à sua guarda	Disponibilização de Plataforma baseada no ICA ATOM, após parametrização adequada, para permitir a introdução e divulgação de dados e informação proveniente das entidades detentoras de arquivos públicos e privados, sobre os fundos e coleções à sua guarda	Projetos	Não cofinanciado	2026: 54.459 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Designação	Descrição	Objetivos do Projeto	Tipo de Orçamento	Classificação do Projeto	Data início/Fim Programação Financeira
Programa de Apoio a Arquivos Municipais	Apoios a fornecer, mediante candidaturas, a arquivos municipais integrados na Rede Nacional de Arquivos que se disponibilizam para ter adequadas instalações de arquivo e equipas técnicas, para realizar tratamento da documentação arquivística e proceder à sua disponibilização pública online, preferencialmente através do Portal Português de Arquivos ou ferramenta alternativa. Os apoios são objeto de protocolo prémio entre a DGLAB e os municípios, implicando transferência de verbas. As candidaturas obedecem a Regulamento publicado em Diário da República.	Apoios a fornecer, mediante candidaturas, a arquivos municipais integrados na Rede Nacional de Arquivos que se disponibilizam para ter adequadas instalações de arquivo e equipas técnicas, para realizar tratamento da documentação arquivística e proceder à sua disponibilização pública online, preferencialmente através do Portal Português de Arquivos ou ferramenta alternativa. Os apoios são objeto de protocolo prémio entre a DGLAB e os municípios, implicando transferência de verbas. As candidaturas obedecem a Regulamento publicado em Diário da República.	Projetos	Não cofinanciado	2026: 10.000,00 €

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Luis Filipe Santos
Diretor-Geral

Plano de Atividades | DGLAB 2026

ANEXO I – MATRIZ DE ANÁLISE SWOT

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
<i>Ambiente Interno</i>	- Reorientação estratégica da política arquivística nacional [Arquivos não são só cultura/património] - Governo eletrónico, modernização administrativa; património fotográfico “Capacidade e iniciativa em conceção de projetos inovadores disponibilização na Web de mais de 80.000.000 (80 milhões) imagens de documentos - Disponibilização de normas técnicas inovadoras na área de negócio; Lista Consolidada/MEF; Projeto MIP_Metainformação para a interoperabilidade - Abertura de novos programas para alguns setores da cadeia do livro (ex: autores, livrarias) - Ética e cultura de serviço público - Imagem externa de referência - Aumento da qualidade do serviço prestado ao cliente [generalização do CRAV_Projeto Consulta Real em Ambiente Virtual] - Elaboração de tabelas de seleção e desmaterialização dos processos e controlo da eliminação da informação na Administração Pública através da Plataforma CLAV (clav.dglab.gov.pt)”. - Infraestrutura do DATACENTER adequado ao desenvolvimento/crescimento de documentos eletrónicos.	- Falta de recursos qualificados para a área de negócio: (i) Falta de técnico com formação especializada nas TIC, (ii) Insuficiente formação profissional nas novas vertentes de arquivo eletrónico. - Adequar a infraestrutura do DATACENTER ao desenvolvimento/crescimento de documentos eletrónicos - Plano de obras: falta de capacidade de intervenções essenciais no edificado (18 edifícios dos arquivos disseminados no país) - Envelhecimento de recursos humanos e necessidade de rejuvenescimento e passagem de conhecimentos - No âmbito da gestão de riscos salienta-se as condições de salubridade nos depósitos por forma a prevenir o incremento de infestações
<i>Ambiente Externo</i>		

Plano de Atividades | DGLAB 2026

Oportunidades ✚ Governo eletrónico – crescente implantação das transações eletrónicas e da desmaterialização na AP ✚ Diálogo institucional [com todas as Secretarias Gerais dos diferentes Ministérios] ✚ Parcerias estratégicas [Arquivos Privados; Projeto ROSSIO] ✚ Plano nacional de digitalização (no âmbito do PRR 2022/2026) ✚ Aumento do grau de exigência do cliente ✚ Quadro jurídico-legal com base no Regime Jurídico de Classificação e Avaliação da Informação Arquivística (RJCAIA) ✚ Articulação com o Projeto Ciência Aberta	ESTRATÉGIA (MAX-MAX) ✚ Desenvolvimento de projetos inovadores ✚ Celebração de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais ✚ Aposta em novos mercados, na área da divulgação da literatura portuguesa, até agora pouco ou nada atingidos (ex: México, China) ✚ Introdução de manual de políticas e de procedimentos de gestão ✚ Aposta no fortalecimento da imagem externa junto de novos públicos ✚ Aplicação das medidas preconizadas no Plano de Gestão de Riscos da corrupção e Infrações Conexas ✚ Acompanhamento da política de Ação Cultural Externa ✚ Apoio e requalificação dos serviços das Bibliotecas Públicas	ESTRATÉGIA (MIN-MAX) ✚ Desenvolvimento e aprofundamento do sistema de indicadores de desempenho ✚ Avaliação permanente do desempenho dos serviços pelos clientes internos e externos
Ameaças ✚ Recrutamento de competências na área de arquivos digitais virtualmente impossibilitada (recrutamento externo); ✚ Falta de novo pessoal que acompanhe a crescente expansão dos programas e projetos na área do Livro ✚ Dotação insuficiente do Mapa de Pessoal e Unidades Flexíveis; ✚ Progressiva redução anual de verbas disponíveis do Orçamento do Estado; ✚ Serviços Partilhados com pouca eficiência e eficácia ✚ Proliferação de repositórios eletrónicos <i>ad hoc</i> na Administração Pública e outras estratégias desarticuladas de preservação digital, com eventuais desperdícios de recursos orçamentais atendendo aos custos elevadíssimos deste tipo de soluções	ESTRATÉGIA (MAX-MIN) ✚ Aplicar a carta de ética e de deontologia de serviço público na DGLAB ✚ Melhorar rentabilização dos espaços culturais existentes	ESTRATÉGIA (MIN-MIN) ✚ Aumentar as receitas próprias no âmbito da prestação de serviços a clientes ✚ Aposta na valorização profissional dos trabalhadores